

Ferrovias Norte Sul S.A.

Demonstrações Financeiras
Referentes ao Exercício Findo
em 31 de Dezembro de 2019 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Índice

<i>Relatório da Administração</i>	3
<i>Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras</i>	6
<i>Balço patrimonial</i>	12
<i>Demonstração do resultado</i>	13
<i>Demonstração do resultado abrangente</i>	14
<i>Demonstração das mutações do patrimônio líquido</i>	15
<i>Desmontração dos fluxos de caixa</i>	16
<i>Desmontração do valor adicionado</i>	17
<i>1 - Contexto operacional</i>	18
<i>2 - Base de preparação e principais políticas contábeis</i>	18
<i>3 - Estimativas, premissas e julgamentos contábeis críticos</i>	22
<i>4 - Principais políticas contábeis</i>	23
<i>5 - Reapresentação de informações comparativas (Não auditado)</i>	33
<i>6 - Caixa e equivalentes de caixa</i>	35
<i>7 - Contas a receber</i>	36
<i>8 - Partes relacionadas</i>	36
<i>9 - Tributos a recuperar</i>	38
<i>10 - Depósitos judiciais e provisão para processos judiciais</i>	39
<i>11 - Imobilizado</i>	40
<i>12 - Intangível</i>	41
<i>13 - Fornecedores e contas a pagar</i>	43
<i>14 - Tributos a recolher e tributos a recolher sobre o lucro</i>	43
<i>15 - Obrigações sociais e trabalhistas</i>	44
<i>16 - Dividendos a pagar</i>	44
<i>17 - Arrendamentos e subconcessão</i>	45
<i>18 - Patrimônio líquido</i>	47
<i>19 - Receita líquida dos serviços prestados</i>	48
<i>20 - Custo dos serviços prestados</i>	48
<i>21 - Receitas (despesas) operacionais</i>	48
<i>22 - Resultado financeiro</i>	49
<i>23 - Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos</i>	50
<i>24 - Informações por segmento de negócios</i>	52
<i>25 - Benefícios a empregados</i>	52
<i>26 - Instrumentos financeiros</i>	55
<i>27 - Eventos subsequentes</i>	61
ADMINISTRAÇÃO - CONSELHEIROS E DIRETORES	64

Relatório da Administração

Mensagem da Diretoria

O ano de 2019 imprimiu transformações significativas em vários aspectos da Companhia em meio a essas transformações, a empresa se mostrou madura, coesa e eficiente, fruto do trabalho de cultura desenvolvido nos últimos anos e que agora, testado na prática, evidenciou como resultado um time mais integrado, capacitado e alinhado com nosso jeito de ser. Isso é motivo de grande orgulho para nós.

Apesar do cenário de incertezas que encontramos em 2019, principalmente em decorrência de questões comerciais internacionais, como a queda de importação de grãos pela China, tivemos um bom desempenho, crescemos a nossa operação e seguimos gerando valor para todos os nossos stakeholders. Crescemos em receita, evoluímos em segurança e demonstramos nossa força no mercado. Além disso, pela quinta vez consecutiva, estamos entre as 150 Melhores Empresas Para Trabalhar, segundo o ranking da revista Você S/A. e o melhor: em 2019, fomos a empresa eleita como número 1 do setor de Logística e Transporte. Esses e outros reconhecimentos que colecionamos nos últimos meses são grandes motivos para celebrar e indicam que estamos no caminho certo em meio a um mercado cada vez mais desafiador e competitivo.

Em nossa jornada pelo crescimento sustentável, nos aproximamos ainda mais de nossos clientes, nossa razão de existir. Com o olhar muito mais maduro e focado em eficiência operacional, estamos moldando a companhia para uma atuação ainda mais estratégica e alinhada às necessidades do mercado. O cenário tem se mostrado cada vez mais dinâmico e estamos prontos para acompanhar seu ritmo fazendo o que fazemos de melhor, sem abrir mão de nossos valores, da segurança, da ética e do nosso propósito de continuar traçando caminhos para transformar a logística do nosso país.

A Diretoria

1. Síntese do Resultado de 2019

Em 2019, a FNS superou grandes desafios operacionais e comerciais. A gripe suína afetou a exportação de soja de nossos clientes, a fraca atividade econômica não impulsionou a siderurgia nacional e a instabilidade de preços da indústria de celulose diminuiu a exportação desta commodity.

Diante desse cenário, a FNS se mostrou resiliente e encerrou o ano atingindo recordes de receita e EBITDA. O EBITDA teve aumento de 14% em relação ao ano anterior, em função da melhoria na performance operacional.

Principais Indicadores Econômicos e Operacionais				
<i>(em milhões de R\$)</i>	2016	2017	2018	2019
Receita bruta	491	715	784	914
Receita líquida	499	681	753	876
EBITDA	276	384	428	488
Resultado do exercício	162	249	271	292
Volume ferrovia (milhões de TKU)	4.625	7.395	8.003	9.293
Volume ferrovia (mil de TU)	5.228	8.039	8.450	9.603
Margem EBITDA	61,6%	56,3%	56,84%	55,71%
Margem lucro	36,1%	36,5%	35,99%	33,33%

2. Investimentos

Em 2019, a FNS investiu o valor total de R\$ 128 milhões. Os recursos foram alocados na manutenção, renovação e modernização dos ativos operacionais e mitigação de riscos prioritários da FNS associados a operacionalização dos ativos, além de projetos de meio ambiente e saúde e segurança. Foram feitos ainda investimentos em aumento de capacidade, com destaque para a entrega da Oficina de Imperatriz, ampliação da linha do Patio Floresta e a construção de 2,8 mts de linha nova no município de Itaquí para melhoria do pool de combustíveis.

3. Ética e Conformidade

A FNS preocupa-se continuamente em manter os padrões mais elevados de Ética e Conformidade em todas as atividades do negócio, pois acredita ser esse o único caminho para criar valor para toda a sua cadeia de relacionamento (clientes, empregados, acionistas, parceiros e comunidades). Em 2019 convidamos todos os empregados a renovar nosso Código de Conduta Ética, no qual se comprometeram a viver no dia-a-dia os nossos valores.

4. Gestão de Pessoas

O ano de 2019 foi importante para os processos de Gestão de Pessoas da FNS, trazendo resultados expressivos, especialmente nas frentes de Educação, Diversidade e Cultura. Em Educação, expandimos a Universidade VLI para o campo, criamos a Supervisão de Educação para Portos e Terminais, crescemos o número de participações em todas as ações de desenvolvimento como na Escola de Liderança, Programa Novos Líderes, Escola de Inspeção, treinamentos staffs, trilha técnica, requisitos legais e treinamentos online. A estruturação das ações de diversidade e inclusão do grupo VLI foi reconhecida tanto pelo público interno, por meio da pesquisa com a liderança da VLI para as políticas e processos de RH, quanto pelo público externo através da pesquisa de realizada pela revista Vocês S/A, que elenca as 150 Melhores Empresas para se trabalhar no país. Já o projeto cultura atuou na capacitação de todos os

níveis de liderança, preparando-os para se tornarem referência nessa jornada e desdobrarem os comportamentos por meio de roadshows para os demais empregados. Os resultados demonstraram a evolução do nível de maturidade da companhia em relação a cultura desejada.

5. Sustentabilidade

A FNS acredita que só é possível pensar em desenvolvimento quando ele é compartilhado com a sociedade. Por isso, pauta a sua atuação no respeito às comunidades, à promoção social e na preservação do meio ambiente. Em 2019, o grupo VLI investiu mais de R\$ 6 milhões em iniciativas que visam o desenvolvimento das comunidades que convivem com as operações. Mais de 30 mil pessoas foram beneficiadas diretamente por iniciativas nas áreas de educação, cultura, esporte e saúde. Dentre as iniciativas ambientais, destaca-se a otimização no uso de recursos naturais, o monitoramento da qualidade do ar, ruídos e vibrações, emissões atmosféricas, reciclagem de resíduos sólidos e gestão de recursos hídricos.

6. Auditores Independentes

A política de atuação do Grupo na contratação de serviços adicionais à auditoria externa junto aos atuais auditores independentes do grupo se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor independente. Esses princípios consistem, de acordo com princípios internacionalmente aceitos: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. A contratação dos nossos auditores independentes foi aprovada por nosso Conselho de Administração, sendo que os serviços por eles prestados referem-se exclusivamente à auditoria das demonstrações financeiras e revisão limitada das Informações Trimestrais - ITR do Grupo.

São Luís, 28 de maio de 2020.
Administração

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da
Ferrovia Norte Sul S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras Ferrovia Norte Sul S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Ferrovia Norte Sul S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria - PAAs são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento da receita

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 4 (r) e nº 19 às demonstrações financeiras, a Companhia reconhece a receita de prestação de serviços de transportes ferroviários de carga à medida que as obrigações de desempenho são satisfeitas ao longo do tempo, sendo altamente dependente do ambiente de tecnologia da informação e requerendo uma estrutura robusta para suportar as transações de monitoramento da prestação dos serviços e de faturamento, desde a captura, processamento e registro das transações. Esse assunto foi considerado como um PAA em virtude da complexidade, do alto nível de dependência do ambiente de tecnologia da informação e dos respectivos controles internos envolvidos no processo de reconhecimento de receita.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Para responder a esse PAA, nossos procedimentos de auditoria sobre o reconhecimento de receita incluíram, entre outros:

- (i) Entendimento do processo e avaliação do desenho e da implementação das atividades relevantes de controles internos e teste da efetividade dos controles internos relevantes da Companhia relacionados ao processo de reconhecimento da receita.
- (ii) Envolvimento de nossos especialistas em tecnologia da informação para avaliação dos sistemas e do ambiente informatizado utilizados para reconhecimento da receita.
- (iii) Teste, em base amostral, sobre a ocorrência, integridade e exatidão das receitas reconhecidas pela Companhia, bem como se as receitas foram contabilizadas no período de competência correto, com base na estimativa elaborada pela Administração, em função da satisfação das obrigações de desempenho ao longo do tempo.
- (iv) Teste, em base amostral, sobre a exatidão da emissão de faturas.
- (v) Avaliação das divulgações efetuadas pela Administração nas demonstrações financeiras.

Como resultado da execução desses procedimentos, foram identificadas deficiências no controle interno relacionadas ao processo de reconhecimento de receita da Companhia, que resultaram em ajustes não registrados pela Administração da Companhia, por serem considerados imateriais.

Com base nos procedimentos de auditoria anteriormente descritos e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que a captura, o processamento, o registro e as respectivas divulgações sobre o reconhecimento de receita da Companhia são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Contratos de arrendamento

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2 (d) às demonstrações financeiras, a Companhia adotou em 1º de janeiro de 2019 o pronunciamento técnico CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos que introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários, eliminando a classificação entre arrendamentos financeiros e operacionais. O modelo exige do arrendatário o reconhecimento de um ativo representado pelo direito de uso do ativo arrendado e de um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar os pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor, conforme aplicável. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais. O pronunciamento técnico CPC 06 (R2) / IFRS 16 substitui a despesa linear de arrendamento operacional por um custo de depreciação e amortização de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento. A Companhia utilizou a abordagem retrospectiva modificada para adoção inicial do pronunciamento técnico o CPC 06 (R2) / IFRS 16. Este assunto foi considerado como um PAA em virtude da complexidade dos conceitos envolvidos, do alto volume de contratos, do julgamento inerente ao processo de mensuração dos ativos de direito de uso e passivos de arrendamento, bem como o julgamento necessário por parte da Administração para a determinação da taxa de desconto, e o impacto financeiro de nas demonstrações financeiras.

Para responder a esse PAA, nossos procedimentos de auditoria sobre os contratos de arrendamento incluíram, entre outros:

- (i) Entendimento da abordagem e premissas adotadas da Administração para adoção inicial do pronunciamento técnico CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos.

- (ii) Entendimento do processo e avaliação do desenho e da implementação das atividades relevantes de controles internos relevantes da Companhia relacionados ao processo de identificação, mensuração e registro dos contratos de arrendamento.
- (iii) Avaliação das políticas contábeis aplicadas pela Administração para determinação, mensuração e contabilização dos arrendamentos.
- (iv) Teste, em base amostral, para avaliar se todos os contratos de arrendamento sujeitos aos requisitos do pronunciamento técnico CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos foram devidamente identificados, mensurados e registrados pela Companhia.
- (v) Envolvimento dos nossos especialistas em normas técnicas e profissionais de contabilidade para nos auxiliar na avaliação de determinados contratos complexos.
- (vi) Envolvimento dos nossos especialistas em avaliação financeira para nos auxiliar na avaliação das premissas utilizadas na determinação das taxas de desconto.
- (vii) Teste, em base amostral, da aderência dos contratos em relação aos requisitos do pronunciamento técnico CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos, comparando os prazos, pagamentos, critérios de atualização monetária, natureza dos direitos de uso dos arrendamentos e os valores considerados na mensuração dos saldos com os contratos, aditivos e respectivas documentações suporte e teste de mensuração dos montantes contabilizados pela Companhia.
- (viii) Avaliação das divulgações efetuadas pela Administração nas demonstrações financeiras.

Como resultado da execução desses procedimentos, foram identificadas deficiências no controle interno relacionado ao processo de revisão das modelagens matemáticas, que resultaram em ajustes não registrados pela Administração da Companhia, por serem considerados imateriais.

Com base nos procedimentos de auditoria anteriormente descritos e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que o processo de identificação, mensuração e registro dos contratos de arrendamento, incluindo a adoção inicial do pronunciamento técnico CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos, são aceitáveis, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Ênfase

COVID-19

Sem ressaltar a nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 27 às demonstrações financeiras, na qual a Companhia descreve os potenciais efeitos da COVID-19 em suas operações e as ações tomadas até o momento.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação nas demonstrações financeiras do exercício corrente, foram retificados em relação às demonstrações financeiras completas originalmente divulgadas daquele exercício as quais foram auditadas por outro auditor. Os valores correspondentes originalmente divulgados descritos na nota explicativa nº 5 às demonstrações financeiras foram auditados por outro auditor que emitiram relatório datado em 8 de março de 2019, sem modificação.

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado - DVAs referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas DVAs foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Os valores correspondentes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram retificados em relação às originalmente divulgadas conforme descrito na nota explicativa nº 5 às demonstrações financeiras. Os valores correspondentes originalmente divulgados foram auditados por outro auditor que emitiram relatório datado em 8 de março de 2019, sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os PAAs. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 28 de maio de 2020


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 F "MG"


Marcelo Salvador
Contador
CRC nº 1 MG 089422/O-0

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

Balanço patrimonial Em milhares de reais

	Notas	31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentado – Nota 5)	01/01/2018 (Reapresentado – Nota 5)
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	6	286.510	59.804	90.650
Contas a receber	7	28.045	60.521	49.669
Derivativos	26.2	32	-	444
Estoques		48.558	18.545	10.179
Tributos a recuperar	9	58.949	36.227	13.468
Tributos antecipados sobre o lucro	9	-	-	7.897
Despesas pagas antecipadamente		214	50	373
Demais ativos		7.913	5.378	4.733
Total do ativo circulante		430.221	180.525	177.413
Não circulante				
Contas a receber	8	327.188	300.875	286.063
Depósitos judiciais	10	367	197	70
Tributos a recuperar	9	43.085	34.788	15.489
Demais ativos		13	9	2.877
Tributos diferidos sobre o lucro	23(a)	4.694	4.541	4.448
Sinistro a recuperar		289	-	-
Imobilizado	11	595.462	428.761	213.702
Intangível	12	1.766.776	1.800.926	1.949.591
Total do ativo não circulante		2.737.874	2.570.097	2.472.240
Total do ativo		3.168.095	2.750.622	2.649.653
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Fornecedores	13	68.898	55.422	70.196
Contas a pagar	13	25.069	14.048	83.942
Tributos a recolher	14	2.801	3.411	4.139
Tributos a recolher sobre o lucro	14	3.440	5.775	2.972
Obrigações sociais e trabalhistas	15	17.474	11.659	14.468
Arrendamentos e subconcessão	17	26.717	-	-
Dividendos a pagar	16	380.000	50.838	46.096
Antecipações de clientes		31	40	43
Demais passivos		59	58	216
Total do passivo circulante		524.489	141.251	222.072
Não circulante				
Provisão para processos judiciais	10	78	73	53
Arrendamentos e subconcessão	17	308.928	185.548	171.690
Benefícios a empregados	25.1	52	1.250	3.895
Receitas diferidas		124	175	-
Total do passivo não circulante		309.182	187.046	175.638
Patrimônio líquido	18			
Capital social		1.859.134	1.859.134	1.859.134
Reservas de lucros		475.290	563.191	392.809
Total do patrimônio líquido		2.334.424	2.422.325	2.251.943
Total do passivo e patrimônio líquido		3.168.095	2.750.622	2.649.653

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentado - Nota 5)
Receita líquida dos serviços prestados	19	876.080	752.980
Custo dos serviços prestados	20	(503.514)	(430.845)
Lucro bruto		372.566	322.135
Receitas (despesas) operacionais		(20.380)	(7.677)
Gerais e administrativas	21(a)	(28.605)	(26.024)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	21(b)	7.976	17.555
Ganhos (perdas) líquidas sobre ativos financeiros e de contratos		249	792
Lucro operacional antes do resultado financeiro		352.186	314.458
Resultado financeiro	22	(3.139)	4.930
Despesas financeiras		(15.047)	(4.726)
Receitas financeiras		11.875	8.111
Receitas (despesas) com variação monetária e cambial		33	1.545
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		349.047	319.388
Imposto de renda e contribuição social	23(b)	(56.948)	(48.168)
Tributos correntes		(115.312)	(105.648)
Tributos diferidos		(76)	93
Incentivos fiscais	23(c)	58.440	57.387
Lucro líquido do exercício (i)		292.099	271.220
Lucro líquido do exercício básico e diluído por ações - R\$	18(b)	0,16	0,15

(i) Efeito total no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e referente a adoção ao CPC 06 (R2) / IFRS 16 (Nota 2(d)) monta em (R\$ 3.465) e contempla (R\$ 18.515) a título de depreciação (Nota 20); (R\$ 13.047) de despesas financeiras (Nota 22); e R\$ 327 de tributos diferidos. Não contempla (R\$ 27.771) de custos de arrendamentos pagos em 2019 e alterados pelo CPC 06 (R2) / IFRS 16.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u> (Reapresentado - Nota 5)
Lucro líquido do exercício	<u>292.099</u>	<u>271.220</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>292.099</u>	<u>271.220</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Capital social	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva de expansão	Reserva de incentivos fiscais		
Em 1º de janeiro de 2018	1.859.134	36.099	232.345	125.134	-	2.252.712
Ajustes de exercícios anteriores (Nota 5))	-	-	(1.280)	511	-	(769)
Saldo de abertura reapresentado	1.859.134	36.099	231.065	125.645	-	2.251.943
Resultado abrangente do exercício						
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	271.220	271.220
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	271.220	271.220
Contribuição de acionistas e distribuição aos acionistas						
Constituições de reservas	-	13.561	149.434	57.387	(220.382)	-
Dividendos adicionais (Nota 16)	-	-	(50.000)	-	-	(50.000)
Constituição de dividendos (Nota 16)	-	-	-	-	(50.838)	(50.838)
Em 31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)	1.859.134	49.660	330.499	183.032	-	2.422.325
Resultado abrangente do exercício						
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	292.099	292.099
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	292.099	292.099
Contribuição de acionistas e distribuição aos acionistas						
Constituições de reservas	-	14.605	-	58.440	(73.045)	-
Dividendos propostos (Nota 16)	-	-	-	-	(219.054)	(219.054)
Dividendos adicionais (Nota 16)	-	-	(160.946)	-	-	(160.946)
Em 31 de dezembro de 2019	1.859.134	64.265	169.553	241.472	-	2.334.424

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Notas	31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentado - Nota 5)
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		292.099	271.220
Ajustes de			
Depreciação e amortização	11, 12 e 20	135.977	113.712
Perdas de recebíveis	21(b)	9	-
Baixas para perda	5 e 21(b)	-	4.670
Provisões (reversões) para perdas e processos judiciais, líquidas		(275)	(722)
Derivativos	22	(32)	-
Perdas (ganhos) com variação monetária e cambial, líquidas	22	(33)	(1.545)
(Ganho) perda na alienação de ativo intangível, líquidas	21(b)	2.012	3
Ajuste a valor presente	22	-	1.448
Despesas com benefícios a empregados		395	(2.645)
Receitas diferidas		(48)	(16)
Tributos diferidos sobre o lucro	23(b)	(152)	(93)
Despesas financeiras – arrendamentos	17 e 22	13.047	-
		442.999	386.032
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber		18.134	(11.341)
Derivativos		-	444
Estoques		(30.013)	(8.365)
Tributos a recuperar		(27.194)	(44.983)
Tributos antecipados sobre o lucro		59.514	53.689
Despesas pagas antecipadamente		(164)	323
Depósitos judiciais		(154)	(112)
Demais ativos		(2.792)	2.179
Fornecedores		13.650	(14.612)
Contas a pagar		11.021	(71.342)
Tributos a recolher		(680)	(784)
Tributos a recolher sobre o lucro		131	2.804
Obrigações sociais e trabalhistas		5.815	(2.809)
Receitas diferidas		-	175
Benefícios a empregados		(1.593)	-
Antecipação de clientes		(9)	(3)
Demais passivos		1	(145)
		488.666	291.150
Caixa gerado pelas operações			
Imposto de renda e contribuição social pagos		(61.981)	(45.792)
		426.685	245.358
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais			
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Recebimento pela alienação de imobilizado e intangível	11, 12 e 21(b)	109	1.366
Aquisição de imobilizado e intangível	4(v), 11 e 12	(118.649)	(181.474)
		(118.540)	(180.108)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento			
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos de obrigações de arrendamento	17	(30.601)	-
Dividendos pagos	16	(50.838)	(96.096)
		(81.439)	(96.096)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamento			
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6	59.804	90.650
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6	286.510	59.804

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u> (Reapresentado – Nota 5)
Receitas		
Vendas brutas de serviços	913.990	784.406
Outras receitas	36.199	34.777
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – reversão / constituição	280	742
	<u>950.469</u>	<u>819.925</u>
Menos: Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos serviços prestados	(194.111)	(190.461)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(166.133)	(114.454)
Provisão para processos judiciais, líquida de reversões	228	(20)
Outros	(15.300)	(10.807)
	<u>(375.316)</u>	<u>(315.742)</u>
Valor adicionado bruto	<u>575.153</u>	<u>504.183</u>
Depreciação e amortização	(135.977)	(113.712)
Valor adicionado líquido produzido	<u>439.176</u>	<u>390.471</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras e variações cambiais	24.220	24.343
	<u>24.220</u>	<u>24.343</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u><u>463.396</u></u>	<u><u>414.814</u></u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos	75.107	59.280
Impostos, taxas e contribuições	70.106	66.010
Remuneração de capitais de terceiros	26.084	18.304
Remuneração de capital próprio	292.099	271.220
Valor adicionado distribuído	<u><u>463.396</u></u>	<u><u>414.814</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 - Contexto operacional

A Ferrovia Norte Sul S.A. ("FNS" ou "Companhia") é uma sociedade por ações, constituída em Assembleia Geral realizada em 7 de dezembro de 2007. Foi registrada na Junta Comercial do Estado do Maranhão - JUCEMA em 14 de dezembro de 2007, regida por Estatuto Social, pela Lei das Sociedades por Ações, pela Lei de Concessões e Permissões de Serviços Públicos e demais leis e regulamentos aplicáveis. A Companhia tem sede na cidade de São Luís (MA) e prazo indeterminado de duração, que não pode ser inferior ao prazo de todas as obrigações decorrentes do Contrato de Subconcessão de 30 anos, renovável por mais 30 anos, a critério das partes.

A Companhia detém a concessão de serviços de transporte ferroviário de cargas, cuja abrangência e término estão descritos a seguir:

Concessão	Área de abrangência	Término da Concessão
Malha Norte Sul	Trechos entre Açailândia - MA e Palmas - TO	Dezembro de 2037

A Companhia tem como objeto social realizar a exploração do transporte ferroviário de carga, compreendendo: operação, conservação, manutenção, monitoração, melhoramentos e adequação do trecho ferroviário, sob o regime de contrato de subconcessão. Este contrato foi celebrado entre a Companhia e a Valec - Engenharia Construções e Ferrovias S.A ("Valec"), sociedade por ações controlada pela União Federal e supervisionada pelo Ministério dos Transportes, para operar o trecho de 720 quilômetros de extensão entre Açailândia (MA) e Palmas (TO). O trecho objeto da subconcessão tem as seguintes características básicas:

- (i) 225 km entre Açailândia (MA) e Aguiarnópolis (TO), construído com recursos do Governo Federal.
- (ii) 133,5 km entre Aguiarnópolis (TO) e Araguaiana (TO), construído com recursos do Governo Federal.
- (iii) 213,2 km entre Araguaiana (TO) e Guaraí (TO), construídos com recursos provenientes do Contrato de Subconcessão e do Governo Federal, entregue pela Valec em maio de 2009.
- (iv) 148,3 km entre Guaraí (TO) e Palmas (TO), construídos com recursos provenientes do Contrato de Subconcessão e do Governo Federal. A entrega desse trecho pela Valec ocorreu em dezembro de 2010. A Companhia realizou o pagamento de 80% da terceira e última parcela do contrato, e condicionou a liberação dos 20% restante à correção das pendências existentes na ferrovia.

Todos os trechos encontram-se em operação.

2 - Base de preparação e principais políticas contábeis

(a) Declaração de conformidade e base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normais internacionais de relatórios financeiros ("IFRS"), emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, implementados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia, aplicáveis à elaboração das Demonstrações Financeiras Anuais.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 28 de maio de 2020, as quais serão submetidas para aprovação em Assembleia Geral Ordinária, após validação de seu Conselho da Administração.

(b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

(c) Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

Vigência a partir de 1ª de janeiro de 2020:

- IFRS 17 – Contratos de seguros – a aplicação dessa norma não terá impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.
- Alterações à IFRS 3 – Combinação de negócios. Esclarece aspectos para a definição de negócio. A Companhia avaliará os efeitos dessa norma em possíveis eventos futuros de combinações de negócios ou aquisição de ativos.
- Alterações à IAS 1 e IAS 8 – Políticas contábeis, alterações nas estimativas e erros contábeis – definição de materialidade – a aplicação dessa norma não terá impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.
- Alterações à IFRS 10 (CPC 36 (R3)) e à IAS 28 (CPC 18 (R2)) - Demonstrações Consolidadas e Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou *Joint Venture* - tratam de situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou *joint venture* – a aplicação dessa norma não deverá trazer impacto nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

(d) Mudança nas políticas contábeis e divulgações

Alterações adotadas pela Companhia

A seguir indicamos as alterações de normas que foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2019.

(i) CPC 06 (R2) / IFRS 16 – “Leases (Arrendamentos)”

O CPC 06 (R2) / IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) – “Operações de Arrendamento Mercantil” e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) – “Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil”.

O CPC 06 (R2) / IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

Além disso, a natureza das despesas relacionadas aos antigos contratos de arrendamento serão alteradas. O CPC 06 (R2) / IFRS 16 substitui a despesa linear de arrendamento operacional com um custo de depreciação e amortização de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Transição

A Companhia aplicou o CPC 06 (R2) / IFRS 16 inicialmente em 1º de janeiro de 2019, usando a abordagem retrospectiva modificada.

A Companhia adotou a norma para contratos que foram anteriormente identificados como arrendamentos que utilizavam o CPC 06 (R1) e o ICPC 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. Portanto, o Grupo não aplicou a norma a contratos que não tenham sido previamente identificados como contratos que contenham um arrendamento nos termos do CPC 06 (R1) e o ICPC 03.

A Companhia utilizou as isenções propostas pela norma para contratos de arrendamento cujo prazo se encerre em 12 meses a partir da data da adoção inicial, e contratos de arrendamento cujo ativo objeto seja de baixo valor. O Grupo possui arrendamentos de determinados equipamentos de escritório (como computadores, impressoras e copiadoras) que são considerados de baixo valor.

O registro dos direitos de uso seguiu as características dos ativos subjacentes, tendo sido as locomotivas, vagões e terminais registrados no imobilizado (Nota 11).

A partir da adoção da norma de contratos de arrendamentos a Companhia passou a apresentar e divulgar, separadamente, em nota explicativa todos os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento, bem como as despesas de juros sobre e amortização de tais ativos e passivos. Os efeitos de aplicação da norma em 1º de janeiro de 2019 estão listados abaixo:

	<u>Direito de uso</u>	<u>Obrigação de arrendamento</u>	<u>PIS e COFINS</u>
Vagões, locomotivas e terminais	154.528	154.528	14.294

Seguindo as instruções emanadas pela CVM, as obrigações de arrendamento foram apresentadas de forma bruta, contemplando PIS e COFINS (Nota 17), que em 1º de janeiro de 2019, equivalem a R\$ 14.294, correspondendo a 9,25% do saldo a valor presente adotado na transição.

Nas demonstrações dos fluxos de caixa os pagamentos de arrendamento estão classificados e divulgados separadamente.

A partir de 2019, a Companhia passou a divulgar em notas explicativas específicas as seguintes informações:

- encargos de depreciação e amortização para ativos de direito de uso (Nota 20);
- despesas de juros sobre passivos de arrendamento (Nota 22);
- saídas de caixa com o total de pagamentos efetivados de arrendamentos (Nota 17);
- valor contábil de ativos de direito de uso ao final do lucro por classe de ativo subjacente (Notas 11 e 12).

Os valores reconhecidos foram descontados pelas seguintes taxas incrementais nominais de captação, que foram calculadas para cada contrato, levando-se em consideração o custo de captação médio do Grupo VLI em relação às dispersões do CDI futuro, conforme bases da BM&F, em 28/12/2018:

	<u>FNS</u>
Vagões	de 8,57% a 8,62%
Locomotivas	8,13%
Terminais	de 10,83% a 10,94%

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas, vis-à-vis, os prazos dos contratos, conforme exigência do CPC 12 (33):

Prazos contratuais projetados pelo CDI futuro – BM&F	Taxa
1 a 2 anos	7,81% a 8,58%
3 a 4 anos	9,24% a 9,76%
5 a 6 anos	10,10% a 10,38%
7 a 8 anos	10,60% a 10,74%
9 a 10 anos	10,83% a 10,92%
11 a 12 anos	11,00% a 11,06%

(ii) IFRIC 23/ICPC 22 - "Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre a Renda"

Essa interpretação esclarece como mensurar e reconhecer ativos e passivos de tributos sobre o lucro (IR/CS) correntes e diferidos, à luz do IAS 12/CPC 32, nos casos em que há incerteza sobre tratamentos aplicados nos cálculos dos respectivos tributos. A administração avaliou os principais tratamentos fiscais adotados pela Companhia nos períodos em aberto sujeitos a questionamento pelas autoridades tributárias e concluiu que não há impacto significativo a ser registrado nas demonstrações financeiras.

(iii) Outros normativos

As normas elencadas a seguir também foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2019, mas não tiveram impactos materiais para a Companhia:

- IAS 12/CPC 32 - "Tributos sobre o Lucro" - esclarece que os efeitos tributários (impostos sobre a renda) sobre distribuições de dividendos relacionados a instrumentos financeiros classificados no patrimônio líquido, devem seguir a classificação das transações ou eventos passados que geraram os lucros distribuíveis. Este requerimento é aplicável para todos os efeitos de imposto de renda relacionadas a dividendos, incluindo distribuições cujos tratamentos contábeis sejam similares a dividendos, como exemplo: juros sobre capital próprio.
- IAS 23/CPC 20 - "Custos de Empréstimos": a alteração esclarece que, se um empréstimo específico permanecer em aberto após o correspondente ativo qualificável estar pronto para o uso ou venda (conforme o caso), ele se tornará parte dos empréstimos gerais para fins de determinação dos custos de empréstimos elegíveis para capitalização em outros ativos qualificáveis, para os quais não existam empréstimos específicos.
- IFRS 3/CPC 15 - "Combinação de Negócios": esclarece que a obtenção de controle sobre um negócio que anteriormente era uma operação conjunta (sob IFRS 11) da adquirente, é uma combinação de negócios em estágios (*step-acquisition*). Dessa forma, a adquirente deve remensurar a participação anteriormente detida na operação conjunta ao valor justo, na data da aquisição.
- IFRS 11/CPC 19 - "Negócios em Conjunto": esclarece que, quando uma entidade obtém o controle conjunto de um negócio que é uma operação conjunta, ela não remensura as participações anteriormente detidas nessa operação conjunta.
- IAS 19/CPC 33 - A alteração especifica que, quando ocorrer um evento de alteração, redução ou liquidação de um plano de benefício definido, a entidade deve atualizar as premissas anteriormente utilizadas e remensurar o custo de serviço corrente e os juros líquidos pelo período remanescente, após as modificações.
- IAS 28/CPC19 - "Investimento em coligada, controlada e empreendimento controlado em conjunto." O IFRS 9 exclui de seu escopo participações societárias em coligadas e empreendimentos conjuntos, os quais são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial de acordo com o IAS 28. A alteração ao IAS 28 esclareceu que a referida exclusão de escopo no

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRS 9 se aplica apenas aos elementos dos investimentos que forem contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Dessa forma, a contabilização de instrumentos financeiros de longo prazo com uma coligada ou *joint venture* que, em substância, fazem parte do investimento líquido nessas investidas, mas para os quais o método de equivalência patrimonial não se aplica, deve seguir os requerimentos do IFRS 9.

3 - Estimativas, premissas e julgamentos contábeis críticos

A Companhia preparou suas demonstrações financeiras com base em estimativas decorrentes de sua experiência e diversos outros fatores que acredita serem razoáveis e relevantes.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à provisão de perdas de contas a receber de clientes, seleção de vidas úteis do ativo imobilizado, definição dos prazos para amortização do intangível com vida útil definida, provisões necessárias para processos judiciais prováveis, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

(a) Estimativas e premissas contábeis críticas

A aplicação de estimativas contábeis geralmente requer que a administração se baseie em julgamentos sobre os efeitos de certas transações que podem afetar a situação patrimonial da Companhia, envolvendo os ativos, passivos, receitas e despesas.

As transações envolvendo tais estimativas podem afetar o patrimônio líquido e a condição financeira da Companhia, bem como seu resultado operacional, já que os efetivos resultados podem divergir das suas estimativas.

As principais estimativas e premissas que apresentam riscos significativos, com possibilidade de causar ajustes relevantes nos valores de ativos e passivos no próximo exercício social estão contempladas a seguir:

(i) Redução do valor recuperável de ativos

A administração da Companhia adota premissas em testes de determinação da recuperação de ativos financeiros, para determinação do seu valor recuperável e reconhecimento de "*impairment*", quando aplicável. Diversos eventos de natureza incerta colaboraram na determinação das premissas e variáveis utilizadas pela administração na avaliação de eventual "*impairment*".

(ii) Revisão da vida útil dos bens patrimoniais e da amortização do intangível

A Companhia reconhece regularmente as despesas relativas à depreciação de seu imobilizado e à amortização de seus intangíveis. As taxas de depreciação e amortização são determinadas com base nas suas estimativas durante o período pelo qual a Companhia espera geração de benefícios econômicos.

(iii) Provisão para processos judiciais

A Companhia constituiu provisões para processos judiciais com base em análises dos processos em andamento. Os valores foram registrados com base no parecer dos consultores jurídicos visando cobrir perdas prováveis.

(iv) Benefícios de planos de previdência privada

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para os planos de pensão, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão. Ao

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

determinar a taxa de desconto apropriada, a Companhia considera as taxas de desconto de títulos públicos (Notas do Tesouro Nacional), sendo estes mantidos na moeda em que os benefícios serão pagos e que têm prazos de vencimento próximos aos prazos das respectivas obrigações de planos de pensão.

(b) Julgamentos críticos na aplicação de práticas contábeis da Companhia

Subconcessão

A Companhia está sujeita ao cumprimento de certas condições previstas nos editais de privatização e nos contratos de subconcessão da malha ferroviária. Na medida em que não há controle substantivo para quem deve ser prestado o serviço e não há controle substantivo de preço, a IFRIC 12/ICPC 01 não é aplicável à Companhia e, portanto, os ativos por ela adquiridos são tratados no âmbito do IAS 16/CPC 27 - "Ativo Imobilizado", CPC 06 (R2) / IFRS 16 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e a Orientação OCPC 05 - "Contratos de Concessão".

O contrato de subconcessão será extinto por: término do prazo contratual; encampação; caducidade; rescisão; anulação e falência; ou extinção da concessionária.

Na eventualidade de ocorrer extinção da subconcessão, os principais efeitos seriam os seguintes:

- (i) Retornariam à União todos os direitos e privilégios transferidos, junto com os bens arrendados e aqueles resultantes de investimentos que forem declarados reversíveis pela União por serem necessários à continuidade da prestação do serviço concedido.
- (ii) Os bens declarados reversíveis seriam indenizados pela União tendo como base o valor residual do custo, apurado pelos registros contábeis da Companhia, depois de deduzidas as depreciações; tal custo estaria sujeito à avaliações técnica e financeira por parte da União. Toda e qualquer melhoria efetivada na superestrutura da via permanente não seria considerada investimento para fins dessa indenização.

A aplicação das orientações do ICPC 01 e da OCPC 05 requer julgamentos significativos por parte da administração da Companhia, principalmente quanto aos seguintes aspectos:

- (i) Conclusão de que o poder concedente não define a quem os serviços objetos da concessão ou da subconcessão devem ser prestados, prevalecendo o interesse comercial das concessionárias.
- (ii) Conclusão de que, apesar de existir limites máximos das tarifas de referência ("*price cap*") controladas pela ANTT, na prática, o poder concedente não determina qual o preço que deverá ser cobrado pelos serviços prestados pelas concessionárias, pois a base para precificação é o próprio mercado, considerando que esse "*price-cap*" é raramente atingido.

Para esses julgamentos, a Companhia considerou, entre outros fatores, a análise detalhada das mencionadas orientações técnicas e as discussões das mesmas no âmbito da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários - ANTF.

4 - Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todos os exercícios apresentados.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As transações realizadas nas demonstrações financeiras de cada Companhia são mensuradas utilizando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("moeda funcional").

A moeda funcional adotada pela Companhia e sua moeda de apresentação das demonstrações financeiras é o Real.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Resultado financeiro".

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

(d) Ativos financeiros

Classificação

A partir de 1º de janeiro de 2018, a Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado) – VJR e VJORA
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJORA, conforme descrito acima, são classificados como VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos.

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido.

A Companhia reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

Reconhecimento e desreconhecimento

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes. Esta escolha é feita investimento por investimento.

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requerimentos para ser mensurado ao custo amortizado ou como VJORA como VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria (opção de valor justo disponível no CPC 48 / IFRS 9).

Mensuração

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Instrumentos de dívida

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio da Companhia para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. A Companhia classifica seus títulos de dívida de acordo com as três categorias de mensuração a seguir:

- Custo amortizado.
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes
- Valor justo por meio do resultado.

(e) Provisão para realização de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A partir de 1º de janeiro de 2018, a Companhia passou a avaliar, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

De acordo com o CPC 48 / IFRS 9, as provisões para perdas são mensuradas em uma das seguintes bases:

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- perdas de crédito esperadas para 12 meses: estas são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço, recebíveis com partes relacionadas; e
- perdas de crédito esperadas para a vida inteira: estas são perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

A Companhia optou por mensurar provisões para perdas com contas a receber e outros recebíveis e ativos contratuais por um valor igual a perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data de apresentação, dos quais se destacam recebíveis com natureza de “*Take or pay*”; e;
- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações históricas e futuras.

A Companhia considera um ativo financeiro em situação de inadimplemento quando os pagamentos contratuais estão vencidos. No entanto, em certos casos, a Companhia também pode considerar que um ativo financeiro está em inadimplemento quando informações internas ou externas indicam ser improvável a Companhia receber integralmente os valores contratuais em aberto antes de levar em conta quaisquer melhorias de crédito mantidas pela Companhia. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

Ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito

Em cada data de apresentação, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados a VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação de crédito” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuro estimados do ativo financeiro.

(f) Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal da atividade da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, serão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Os ajustes a valor presente são calculados com base na diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à uma taxa de juros efetiva.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(g) Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo de aquisição e o valor de reposição e, quando aplicável, é constituída uma estimativa de perdas de estoques obsoletos, inservíveis ou sem movimentação. O custo de aquisição é determinado usando-se o método da média ponderada móvel.

(h) Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil dos itens ou peças substituídas são baixados. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Depreciação

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Imóveis	25
Instalações auxiliares e sistemas operacionais	24
Equipamentos autônomos	15
Veículos	5
Bens administrativos e auxiliares	10
Equipamentos e aplicativos de informática	5
Locomotivas	19
Vagões	30
Vias permanentes (i)	17

(i) Limitada ao prazo da concessão

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienação são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas".

Os juros e custos de transação referentes aos empréstimos, financiamentos e debêntures, relacionados ao projeto de expansão, foram apropriados no ativo imobilizado.

(i) Intangível

Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de três a cinco anos.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do *software*.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em exercício subsequente.

Direitos adquiridos de comercialização de transporte ferroviário

Os direitos adquiridos são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização e se dividem em:

- (i) Direitos de subconcessão - Refere-se ao valor pago e a pagar para operar os trechos de subconcessão para FNS, entre Açailândia no Estado do Maranhão, até Palmas no Estado de Tocantins. A amortização se inicia quando o ativo está pronto para uso, que é quando entra em operação, pelo período remanescente do contrato de subconcessão, até julho de 2037.

Amortização

A amortização é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Softwares, equipamentos e aplicativos de informática	5
Vias permanentes (i)	18
Direitos de subconcessão	30
(i) Limitada ao prazo da concessão	

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

(j) Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (impairment). As revisões de impairment são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível impairment.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)).

Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustado por impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(k) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

(l) Arrendamentos

Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir:

- pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber;
- pagamentos variáveis de arrendamentos variáveis que dependem de índice ou de taxa;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual;
- o preço de exercício de uma opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de que irá exercer essa opção;
- pagamentos de multas por rescisão do arrendamento se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo esta a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

Para determinar a taxa incremental de empréstimo, a Companhia:

- sempre que possível, utiliza como ponto de partida taxas de financiamentos recentes contratados com terceiros, ajustadas para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que tal financiamento de terceiro fora recebido;
- usa uma abordagem progressiva que parte de uma taxa de juros livre de risco ajustada para o risco de crédito para arrendamentos mantidos pelo Grupo, sem financiamento recente com terceiros; e
- faz ajustes específicos à taxa, como no prazo, moeda e garantia, por exemplo.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada exercício.

• Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- quaisquer custos diretos iniciais; e
- custos de restauração.

Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Se a Companhia estiver razoavelmente certo de que

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

irá exercer uma opção de compra, o ativo do direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo subjacente.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo e todos e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos.

(m) Subconcessão

No Brasil os serviços de transporte ferroviário de cargas e passageiros estão sujeitos a uma variedade de leis e normas, provenientes principalmente do Governo Federal por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT.

A regulação dos serviços de transporte ferroviário no Brasil trata das relações entre o governo, as Companhias ferroviárias, usuários/clientes. Os principais aspectos abordados pela regulação incluem segurança, responsabilidades e direitos dos usuários/clientes e operadores ferroviários.

O contrato de subconcessão tem como objeto a exploração do transporte ferroviário de carga, compreendendo: operação, conservação, manutenção, monitoração, melhoramentos e adequação do trecho ferroviário, sob o regime de contrato de subconcessão.

As condicionantes estabelecidas através da Interpretação Técnica ITG 01 - Contratos de Concessão não se aplicam aos contratos de concessão de prestação de serviços de transportes de cargas ferroviários, conforme estabelecido pelo Comunicado Técnico CTG 05 - Contratos de Concessão, considerando que:

- (i) O poder concedente não define a quem os serviços devem ser prestados, prevalecendo o interesse comercial das concessionárias, conforme cláusula 7ª do contrato de concessão.
- (ii) O poder concedente não determina qual o preço deverá ser cobrado pelos serviços prestados. A base para precificação é o mercado, inclusive, são cobradas tarifas acessórias (transbordo, carga, descarga, armazenamento, etc.) para as quais não há qualquer mecanismo de controle e seu valor é negociado livremente.

(n) Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões para reestruturação compreendem multas por rescisão de contratos de aluguel e pagamentos por rescisão de vínculo empregatício. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

(o) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A FNS por ser uma atividade de infraestrutura que promove o desenvolvimento da região nordeste do Brasil, possui incentivos Fiscais da SUDENE e SUDAM. O Lucro da Exploração é um incentivo que reduz o IRPJ corrente em 75%. O incentivo contempla as atividades operacionais exercidas pela FNS no Maranhão e Tocantins.

O Reinvestimento é um incentivo fiscal concedido pela SUDENE que reduz em 30% o IRPJ devido. O valor obtido com este incentivo deve ser revertido em projetos de modernização ou aquisição de equipamento novos.

(p) Benefícios a empregados

Obrigações de aposentadoria

A Companhia é patrocinadora do Plano Vale Mais e Valia Prev que está estruturado na modalidade de contribuição variável, onde na fase de acumulação de recursos não existe passivo atuarial uma vez que os compromissos estão limitados ao saldo de contas formados pelas contribuições efetuadas pelos participantes e pela patrocinadora. Na fase de concessão do benefício o saldo de contas é transformado em uma renda mensal vitalícia, determinada por um fator atuarial que leva em consideração a expectativa de vida do participante e de seu beneficiário, e uma taxa real anual de juros, sendo, nesta fase, avaliado atuarialmente ao final de cada exercício, para cálculo do passivo atuarial, o valor presente da obrigação de benefício são calculados nos moldes do CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado.

Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados a qual cuja metodologia de cálculo considera metas operacionais e financeiras divulgadas a seus empregados. As

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

diretrizes da participação nos resultados são determinadas pela administração da Companhia VLI. A Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

Incentivos de longo prazo

Os programas de Incentivos de longo prazo oferecidos pelo Grupo VLI (*Matching, Phantom e Retention*) estão descritos na Nota 25. Os referidos incentivos classificam-se como “outros benefícios de longo prazo” pelo CPC 33 (R1) / IAS 19 - Benefícios a Empregados e tem seus efeitos reconhecidos diretamente na demonstração do resultado, respeitando-se o princípio da competência e as melhores estimativas da UVV a cada data-base de reporte.

(q) Capital social

O capital social está representado por ações ordinárias não resgatáveis e sem valor nominal.

(r) Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços de transporte ferroviário no curso normal das atividades da Companhia e de receitas acessórias ligadas às atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e descontos.

Receitas de serviços

A receita de serviços somente é reconhecida quando da efetiva execução dos serviços contratados e na medida em que: (i) quando a Companhia cumpre com as obrigações de desempenho; (ii) os custos relacionados a esses serviços possam ser mensurados confiavelmente e o valor da receita possa ser mensurado com segurança; e (iii) seja provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade.

A Companhia reconhece a receita de prestação de serviços de transportes de carga ferroviários a medida que as obrigações de desempenho são satisfeitas ao longo do tempo.

Receitas financeiras

A receita de juros é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo prazo de competência, utilizando o método de taxa de juros efetiva.

Receitas diferidas

As receitas antecipadas são registradas no passivo quando há recebimentos antecipados para prestação de serviços futuros. As receitas antecipadas serão reconhecidas no resultado quando decorrido o prazo de competência ou da prestação de serviços futuros.

(s) Dividendos

Os dividendos são reconhecidos como um passivo nas demonstrações financeiras, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas.

Aos acionistas será assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado, nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76, após a constituição da reserva legal de 5% do lucro líquido do exercício, até que esta reserva atinja 20% do capital social.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(t) Apresentação de informações por segmentos

Conforme descrito na Nota 24, A Companhia analisa suas operações como segmento único com base nas informações apresentadas de modo consistente ao principal tomador de decisões operacionais da Companhia, o Conselho de Administração, órgão responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho do segmento operacional, além da tomada das decisões estratégicas da Companhia.

(u) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A Companhia divulga sua demonstração do valor adicionado (“DVA”), de acordo com a NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado, que é apresentada como parte integrante das demonstrações financeiras conforme prática contábil brasileira, aplicável a companhias abertas, que, entretanto, para as práticas internacionais pelo IFRS são apresentadas como informações adicionais, sem prejuízo do conjunto de demonstrações financeiras.

(v) Fluxo de caixa

A Companhia apresenta suas demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto.

A transação que não afetou o caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 está representada pelas:

- (i) provisionamento dos dividendos a pagar no valor de R\$ 380.000, referentes ao resultado do exercício de 2018 (Nota 16);
- (ii) correções monetárias no direito de uso e obrigações de arrendamento e que derivam do IFRS 16 no montante de R\$ 666 (Notas 11 e 17).

A transação que não afetou o caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 está representada pelo provisionamento dos dividendos a pagar no valor de R\$ 50.838, referentes ao resultado do exercício de 2018 (Nota 16).

5 - Reapresentação de informações comparativas (Não auditado)

Conforme as orientações do CPC 23 / IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a Administração da Companhia concluiu processo de revisão de conciliações contábeis que culminou com a identificação de erros referentes a exercícios anteriores nas rubricas de demais ativos, tributos a recuperar, depósitos judiciais, tributos diferidos sobre o lucro e fornecedores.

Os ajustes sustentam-se substancialmente em falhas de controles internos e no processo de conciliação da Companhia e que derivam do rápido e vertiginoso crescimento das operações nos anos que se sucederam a criação do Grupo VLI. A mitigação se dá pela implementação de rotinas e controles mais rígidos, bem como fortalecimento da cultura interna no Grupo VLI.

Segue abaixo as informações alteradas pela Administração no balanço patrimonial:

	31/12/2018		
	Original	Ajustes	Reapresentado
Ativo			
Circulante			
Tributos a recuperar	35.941	286	36.227
	180.239	286	180.525
Não circulante			
Tributos a recuperar	39.150	(4.362)	34.788
Tributos diferidos sobre o lucro	2.138	2.403	4.541
	2.572.056	(1.959)	2.570.097

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31/12/2018		
	<u>Original</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Reapresentado</u>
	2.752.295	(1.673)	2.750.622
Passivo			
Circulante			
Tributos a recolher sobre o lucro	2.466	3.309	5.775
	137.942	3.309	141.251
Patrimônio líquido			
Reservas de lucros	568.173	(4.982)	563.191
	2.427.307	(4.982)	2.422.325
	2.752.295	(1.673)	2.750.622
			1/1/2018
	<u>Original</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Reapresentado</u>
Ativo			
Não circulante			
Tributos a recuperar	15.181	308	15.489
Tributos diferidos sobre o lucro	2.553	1.895	4.448
	2.470.037	2.203	2.472.240
	2.647.450	2.203	2.649.653
Passivo			
Circulante			
Tributos a recolher sobre o lucro	-	2.972	2.972
	219.100	2.972	222.072
Patrimônio líquido			
Reservas de lucros	393.578	(769)	392.809
	2.252.712	(769)	2.251.943
	2.647.450	2.203	2.649.653

Segue abaixo as informações alteradas pela Administração na demonstração do resultado do exercício:

	31/12/2018		
	<u>Original</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Reapresentado</u>
Receitas (despesas) operacionais	(3.007)	(4.670)	(7.677)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22.225	(4.670)	17.555
Lucro antes do resultado financeiro	319.128	(4.670)	314.458
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	324.058	(4.670)	319.388
Imposto de renda e contribuição social			
Tributos correntes	(106.519)	871	(105.648)
Tributos diferidos	(415)	508	93
Incentivos fiscais	58.309	(922)	57.387
	(48.625)	457	(48.168)
Lucro líquido do exercício	275.433	(4.213)	271.220

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Segue abaixo as informações alteradas pela Administração na demonstração dos fluxos de caixa:

			31/12/2018
	Original	Ajustes	Reapresentado
Lucro do exercício	275.433	(4.213)	271.220
Baixas para perda	-	4.213	4.213
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	245.358	-	245.358
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(180.108)	-	(180.108)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamento	(96.096)	-	(96.096)
(Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(30.846)	-	(30.846)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	90.650	-	90.650
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	59.804	-	59.804

Segue abaixo as informações alteradas pela Administração na demonstração do valor adicionado:

			31/12/2018
	Original	Ajustes	Reapresentado
Menos: Insumos adquiridos de terceiros			
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(109.784)	(4.670)	(114.454)
	(311.072)	(4.670)	(315.742)
Valor adicionado bruto	508.853	(4.670)	504.183
Valor adicionado líquido produzido	395.141	(4.670)	390.741
Valor adicionado total a distribuir	419.484	(4.670)	414.814
Distribuição do valor adicionado			
Impostos, Taxas e contribuições	66.467	(457)	66.010
Remuneração de capital próprio	275.433	(4.213)	271.220
Valor adicionado distribuído	419.484	(4.670)	414.814

6 - Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e bancos	323	136
Aplicações financeiras (i)	286.187	59.668
	286.510	59.804

- (i) Aplicações em operações compromissadas e em certificados de depósitos bancários de curto prazo indexados ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário), com remuneração média de 100,25% (2018 – 100,41%) e prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, com insignificante risco de mudança de valor.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 - Contas a receber

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Circulante		
Contas a receber de terceiros	27.060	60.138
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 8)	1.499	1.177
Menos: Perdas por redução ao valor recuperável em contas a receber	(514)	(794)
	<u>28.045</u>	<u>60.521</u>
Contas a receber de clientes, líquidas		
Não circulante		
Contas a receber - Valec (i)	311.505	300.875
Contas a receber de terceiros	15.683	-
	<u>327.188</u>	<u>300.875</u>
	<u>355.233</u>	<u>361.396</u>

- (i) Saldo referente a multa contratual pelo atraso e condições de entrega dos trechos ferroviários, objetos do contrato de subconcessão celebrado entre a FNS e a Engenharia Construções e Ferrovias S.A. ("Valec") no montante de R\$ 192.786 (2018 – R\$ 181.206), e ao Termo de Compromisso ("TC") celebrado entre a FNS, o IBAMA - Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis ("IBAMA"), a Valec e a Vale S.A. ("Vale") no montante de R\$ 118.719 (2018 – R\$ 119.669). Este termo de compromisso obriga a Companhia a apresentar o levantamento atualizado dos passivos ambientais, existentes nos trechos em operação da ferrovia, e a apresentar plano de trabalho, perante o IBAMA, em conjunto com a Valec e a Vale, para a solução das pendências relativas às licenças ambientais e as intervenções decorrentes de passivos ambientais. Os valores contabilizados, já reconhecidos pela Valec, encontram-se integralmente classificados no ativo não circulante, em decorrência de não estar determinado o fluxo de recebimento e são corrigidos anualmente pelo IGP-DI, conforme contrato. O encerramento da referida multa encontra-se ainda em negociação entre a Companhia e a Valec.

As análises de vencimentos estão apresentadas abaixo:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
A vencer	337.835	341.019
Vencidos até 3 meses	1.273	2.704
Vencidos de 3 a 6 meses	609	15.146
Vencidos acima 6 meses	16.030	3.321
Estimativa de perda para crédito de liquidação duvidosa	(514)	(794)
	<u>355.233</u>	<u>361.396</u>
Contas a receber de clientes		

8 - Partes relacionadas

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Balço patrimonial		
Ativo circulante		
Contas a receber (i) (Nota 7)		
Controladora (VLI Multimodal S.A.)	15	26
Coligada (Vale)	1.471	1.060
Coligadas	13	91
	<u>1.499</u>	<u>1.177</u>

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Passivo circulante		
Fornecedores (ii) (Nota 13)		
Controladora (VLI Multimodal S.A.)	4.658	1.343
Coligada (Vale)	430	4.176
Coligadas	5.128	7.666
Outras	213	221
	<u>10.429</u>	<u>13.406</u>
Obrigações por arrendamento (iii) (Nota 17)		
Controladora (VLI Multimodal S.A.)	16.125	-
Coligada	10.020	-
	<u>26.145</u>	<u>-</u>
Passivo não circulante		
Obrigações por arrendamento (iii) (Nota 17)		
Controladora (VLI Multimodal S.A.)	88.791	-
Coligada	23.034	-
	<u>111.825</u>	<u>-</u>
Demonstração do resultado	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Receitas		
Receita bruta de serviços prestados		
Controladora (VLI Multimodal S.A.)	12.090	-
	<u>12.090</u>	<u>-</u>
Receita de aluguel de locomotivas e estadia de vagões (iv)		
Controladora (VLI Multimodal S.A.)	17.406	16.184
Coligadas	-	1.924
	<u>17.406</u>	<u>18.108</u>
Custos e despesas		
Custo com direito de passagem (v)		
Coligadas	(87.368)	(70.199)
	<u>(87.368)</u>	<u>(70.199)</u>
Custo com aluguel de equipamentos		
Controladora (VLI Multimodal S.A.)	-	(6.413)
Coligadas	-	(21.064)
	<u>-</u>	<u>(27.477)</u>
Custo dos serviços		
Coligadas	(365)	(596)
Outras	(583)	(567)
	<u>(948)</u>	<u>(1.163)</u>
Previdência complementar		
Outras	(645)	(703)
	<u>(645)</u>	<u>(703)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais (vi)		
Controladora (VLI Multimodal S.A.)	(24.402)	(19.381)
Coligadas	(2.116)	(5.997)
	<u>(26.518)</u>	<u>(25.378)</u>

- (i) Os créditos com empresas ligadas no ativo circulante representam os valores que a FNS tem a receber pela venda de seus serviços.
- (ii) O saldo a pagar no passivo circulante é referente a compra de serviços, materiais, compartilhamento de gastos e/ou itens para o ativo imobilizado.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) Referem-se as obrigações de arrendamento de locomotivas e terminais perante com a VLI Multimodal S.A. e vagões perante a Mitsui Rail Capital ("MRC").
- (iv) As receitas com partes relacionadas representam a prestação de serviços de fretes, venda de direitos de opção de capacidade, aluguel de locomotivas e venda de outros materiais.
- (v) Os custos com direito de passagem representam os valores gastos com a utilização da via ferroviária da Estrada de Ferro Carajás - EFC.
- (vi) Saldos referem-se substancialmente despesas com compartilhamento de gastos representam os gastos com serviços prestados, envolvendo os processos transacionais de suprimentos, financeiro, recursos humanos, TI, jurídico e outros.

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Despesas com compartilhamento de gastos Controladora (VLI Multimodal S.A.) Coligadas	(24.402) (3.421)	(19.381) (5.997)
	<u>(27.823)</u>	<u>(25.378)</u>
	<u>(113.806)</u>	<u>(132.190)</u>

8.1 – Remuneração do pessoal chave

A remuneração do pessoal-chave da administração da Companhia, composto exclusivamente pelos diretores estatutários, é paga integralmente pela VLI S.A. (Controlador final da Companhia), sem o respectivo reembolso.

9 - Tributos a recuperar

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u> (Reapresentado - Nota 5)	<u>01/01/2018</u> (Reapresentado - Nota 5)
Circulante			
Antecipação de IR e CS	-	-	7.897
	-	-	<u>7.897</u>
Circulante			
ICMS a recuperar	5.058	11.314	5.489
PIS e COFINS a compensar	42.647	14.762	7.666
Saldos negativos - IR e CS	10.204	9.865	-
Imposto de renda e contribuição social	-	286	-
ISS	-	-	19
INSS	2	-	294
Outros	1.038	-	-
	<u>58.949</u>	<u>36.227</u>	<u>13.468</u>
Não Circulante			
ICMS a recuperar	24.135	12.470	15.181
Imposto de renda e contribuição social	-	360	-
PIS e COFINS a compensar	16.478	21.482	-
Outros	2.472	476	308
	<u>43.085</u>	<u>34.788</u>	<u>15.489</u>
	<u>102.034</u>	<u>71.015</u>	<u>36.854</u>

A classificação dos tributos a recuperar, do ativo circulante, foi definida com base nas estimativas de realização para os próximos 12 (doze) meses das operações da Companhia.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 - Depósitos judiciais e provisão para processos judiciais

	31/12/2019		31/12/2018		01/01/2018	
	Depósitos judiciais	Provisões para processos judiciais	Depósitos judiciais (Reapresentado - Nota 5)	Provisões para processos judiciais	Depósitos judiciais (Reapresentado - Nota 5)	Provisões para processos judiciais
Trabalhistas	93	46	197	45	70	27
Cível	274	-	-	-	-	-
Tributárias	-	32	-	28	-	26
	367	78	197	73	70	53

Movimentação dos depósitos judiciais:

	31/12/2018 (Reapresentado - Nota 5)	Adições	Baixas	Juros e atualização monetária	31/12/2019
Trabalhistas	197	269	(388)	15	93
Cível	-	274	-	-	274
	197	543	(388)	15	367

Movimentação das provisões para processos judiciais:

	31/12/2018	Adições	Baixas	Juros e atualização monetária	31/12/2019
Trabalhistas	45	358	(363)	6	46
Tributárias	28	-	-	4	32
	73	358	(363)	10	78

10.1 – Passivos contingentes

Adicionalmente às provisões constituídas, existem outros passivos contingentes no montante aproximado de R\$ 24.803 (2018 - R\$ 24.087), referente a causas de natureza trabalhista, cível e tributária, para os quais, com base na avaliação de nossos consultores jurídicos, não foram constituídas provisões por se tratarem de perdas possíveis.

	31/12/2019	31/12/2018
Trabalhistas	4.263	5.839
Cíveis	12.021	11.391
Tributárias	8.519	6.857
	24.803	24.087

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 - Imobilizado

	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos, e instalações e veículos (b)	Locomotivas e vagões (b)	Via permanente	Imobilizado em andamento (a)	Outros	Total
Valor de custo							
Saldo em 1º de janeiro de 2018	43.702	68.604	123.301	24.868	11.563	271	272.309
Adições	-	-	-	-	164.760	-	164.760
Baixas	-	-	-	-	(294)	-	(294)
Transferências	7.350	31.632	15.702	5.213	6.594	1.374	67.865
Saldo em 31 de dezembro de 2018	51.052	100.236	139.003	30.081	182.623	1.645	504.640
Valor de depreciação							
Saldo em 1º de janeiro de 2018	(3.786)	(19.645)	(28.791)	(6.378)	-	(7)	(58.607)
Adições	(2.010)	(6.177)	(6.347)	(2.691)	-	(47)	(17.272)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(5.796)	(25.822)	(35.138)	(9.069)	-	(54)	(75.879)
Valor de custo							
Saldo em 1º de janeiro de 2019	51.052	100.236	139.003	30.081	182.623	1.645	504.640
Efeitos adoção inicial CPC 06 (R2) / IFRS 16 (Nota 2(d))	-	64.364	90.164	-	-	-	154.528
Correções monetárias IFRS 16	-	-	666	-	-	-	666
Adições	-	-	-	-	115.967	-	115.967
Baixas	-	-	(1.613)	-	(1.004)	-	(2.617)
Transferências	(7.350)	156.143	258	1.278	(212.544)	(4)	(62.219)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	43.702	320.743	228.478	31.359	85.042	1.641	710.965
Valor de depreciação							
Saldo em 1º de janeiro de 2019	(5.796)	(25.822)	(35.138)	(9.069)	-	(54)	(75.879)
Adições IFRS 16	-	(3.790)	(17.918)	-	-	-	(21.708)
Adições	(2.149)	(6.962)	(7.628)	(1.629)	-	(66)	(18.434)
Baixas	-	-	518	-	-	-	518
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(7.945)	(36.574)	(60.166)	(10.698)	-	(120)	(115.503)
Saldo contábil, líquido em 1º de janeiro de 2019	45.256	74.414	103.865	21.012	182.623	1.591	428.761
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2019	35.757	284.169	168.312	20.661	85.042	1.521	595.462

A Companhia não concedeu bens em penhora como garantia do juízo, em atendimento às suas execuções judiciais.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) O imobilizado em andamento está substancialmente localizado no corredor Centro-Norte, sendo representado pela construção de oficinas e postos de abastecimento e pelas obras nos postos, oficinas e pátios.
- (b) Em 31 de dezembro de 2019, os direitos de uso de arrendamento registrados em linha com o CPC 06 (R2) / IFRS 16 e referentes a locomotivas, vagões e terminais montam respectivamente a R\$ 32.320, R\$ 40.591 e R\$ 60.575.

12 - Intangível

	Direitos de subconcessão (a)	Softwares	Benfeitoria em bens arrendados	Intangível em andamento (b)	Total
Valor de custo					
Saldo em 1º de janeiro de 2018	1.776.431	152	422.352	303.251	2.502.186
Adição	-	-	-	16.714	16.714
Baixas	-	-	(1.251)	-	(1.251)
Transferências	-	101	235.355	(303.321)	(67.865)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.776.431	253	656.456	16.644	2.449.784
Valor de amortização					
Saldo em 1º de janeiro de 2018	(499.227)	(56)	(53.312)	-	(552.595)
Adições	(64.128)	(44)	(32.268)	-	(96.440)
Baixas	-	-	177	-	177
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(563.355)	(100)	(85.403)	-	(648.858)

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Direitos de subconcessão (a)	Softwares	Benfeitorias em bens arrendados	Intangível em andamento (b)	Total
Valor de custo					
Saldo em 1º de janeiro de 2019	1.776.431	253	656.456	16.644	2.449.784
Adição	-	-	-	2.682	2.682
Baixas	-	-	(30)	-	(30)
Transferências	-	10	53.809	8.401	62.220
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.776.431	263	710.235	27.727	2.514.656
Valor de amortização					
Saldo em 1º de janeiro de 2019	(563.355)	(100)	(85.403)	-	(648.858)
Adições	(64.127)	(51)	(34.852)	-	(99.030)
Baixas	-	-	8	-	8
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(627.482)	(151)	(120.247)	-	(747.880)
Saldo contábil, líquido em 1º de janeiro de 2019	1.213.076	153	571.053	16.644	1.800.926
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2019	1.148.949	112	589.988	27.727	1.766.776

(a) O direito de subconcessão está representado pelos valores estipulados através do edital de licitação, para operar os trechos descritos na Nota 1, acrescidos dos custos financeiros aplicados às parcelas a vencer. A amortização é realizada com base no período remanescente do contrato de subconcessão.

(b) O intangível em andamento está substancialmente representado pelas substituições em via permanente e a expansão de pátios e terminais.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 - Fornecedores e contas a pagar

O saldo de contas a pagar refere-se substancialmente a compra de serviços e combustíveis destinados a operação e manutenção da via permanente.

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u> (Reapresentado – Nota 5)	<u>01/01/2018</u> (Reapresentado – Nota 5)
Fornecedores - terceiros (a)	58.469	42.016	62.822
Fornecedores - partes relacionadas (Nota 8)	10.429	13.406	7.374
Total de fornecedores	68.898	55.422	70.196
Contas a pagar (b)	25.069	14.048	83.942
Total de contas a pagar	25.069	14.048	83.942

(a) Vide abertura abaixo:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u> (Reapresentado – Nota 5)	<u>01/01/2018</u> (Reapresentado – Nota 5)
Mercado interno	30.244	40.854	51.526
Mercado externo	28.225	1.162	11.296
	58.469	42.016	62.822

(b) A Companhia possui convênios com instituições financeiras, que permitem que determinados fornecedores nacionais tenham a possibilidade de ceder recebíveis da Companhia junto as instituições financeiras ("Conveniadas").

Até 31 de dezembro de 2019 as aquisições totalizavam R\$ 25.069 com prazo médio de pagamento de 90 dias, sendo o último vencimento em 12/03/2020.

Até 31 de dezembro de 2018 as aquisições totalizavam R\$ 14.048 com prazo médio de pagamento de 90 dias, sendo o último vencimento em 18/03/2019.

Nas datas-bases em questão, a Companhia não teve extensão dos seus prazos de pagamento em função dessas transações, sendo o pagamento realizado junto ao próprio fornecedor.

14 - Tributos a recolher e tributos a recolher sobre o lucro

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u> (Reapresentado – Nota 5)	<u>01/01/2018</u> (Reapresentado – Nota 5)
Tributos a recolher			
ICMS	326	978	772
IRRF	1.050	568	1.681
ISSQN	1.220	998	1.686
PIS e COFINS	205	867	-
	2.801	3.411	4.139
Tributos a recolher sobre o lucro			
Imposto de renda e contribuição social	3.440	5.775	2.972
	6.241	9.186	7.111

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 - Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Salários e encargos	3.508	1.033
Provisão para férias e 13º salário	4.840	4.149
Benefícios trabalhistas	-	1.924
Participação nos resultados	8.672	4.553
Outros	454	-
	<u>17.474</u>	<u>11.659</u>

16 - Dividendos a pagar

Os dividendos foram constituídos conforme previsto no estatuto social da Companhia, que definiu uma remuneração mínima de 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal e reserva de incentivos fiscais.

A proposta da administração para distribuição dos resultados dos exercícios de 2019 e 2018 foi a seguinte:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u> (Reapresentado - Nota 5)
Lucro líquido do exercício	292.099	271.220
Reserva legal - 5%	(14.605)	(13.561)
Reserva de incentivo fiscal	(58.440)	(57.387)
Base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório	<u>219.054</u>	<u>200.272</u>
Dividendo mínimo obrigatório - 25% (i)	54.764	50.838
Dividendos adicionais	325.236	50.000
Dividendos pagos	-	(50.000)
Dividendos mínimos propostos a pagar	<u>380.000</u>	<u>50.838</u>

(i) Distribuição mínima estipulada com base nos valores originalmente divulgados (Nota 5).

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 – Arrendamentos e subconcessão

	Saldo em 31/12/2018	Efeitos adoção inicial CPC 06 (R2) / IFRS 16 (Nota 2(d))	Pagamentos	Juros apropriados	Atualizações monetárias	Saldo em 31/12/2019
Subconcessão a pagar (a)	185.548	-	-	-	12.078	197.626
Vagões (b)	-	41.724	(12.363)	3.145	632	33.138
Locomotivas (b)	-	48.439	(18.238)	3.271	34	33.506
Terminais (b)	-	64.365	-	7.010	-	71.375
	185.548	154.528	(30.601)	13.426	12.744	335.645
Circulante	-					26.717
Não circulante	185.548					308.928

(a) A Companhia celebrou, em 20 de dezembro de 2007, com a Valec, contrato de subconcessão com arrendamento para exploração do transporte ferroviário de carga no trecho entre Açailândia - MA e Palmas - TO.

De acordo com este contrato, o pagamento da subconcessão ocorreria em três etapas, sendo a primeira equivalente a 50% do valor da subconcessão, liquidada após a assinatura do contrato. A segunda parcela de 25% foi paga em 4 de maio de 2009. A terceira parcela do pagamento prevista para dezembro de 2009 foi inicialmente postergada para abril de 2010, condicionada ao recebimento do trecho final da ferrovia a ser disponibilizado pelo governo federal, atualizada pela variação do IGP-DI acrescido de 12% ao ano, aplicados até abril de 2010. Em dezembro de 2010, com assinatura do segundo termo aditivo ao contrato da subconcessão, foi liquidado 80% do valor da terceira parcela e condicionada a liberação dos 20% restantes à correção das pendências existentes na ferrovia. O valor atualizado pelo IGP-DI dessa parcela de 20% em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 197.626 (2018 - R\$ 185.548).

Em 8 de março de 2013 a Companhia celebrou com a Valec “Termo de Certificação de Reconhecimento Amigável de Obrigações” do contrato assinado em 20 de dezembro de 2007, onde a Valec se compromete a autorizar a compensação do valor devido pela Companhia com a realização de obras suspensas e regularização de passivos ambientais que outrora eram de sua responsabilidade e ficaram pendentes quando da entrega dos trechos que compõe a FNS. Entretanto, a compensação poderá ser realizada apenas caso haja autorização prévia dos órgãos competentes.

Na mesma data, a Companhia celebrou junto ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), a Valec e a Vale, um Termo de Compromisso, no qual a Companhia se obriga a apresentar levantamento atualizado dos passivos ambientais existentes nos trechos em operação da ferrovia e a apresentar plano de trabalho perante o IBAMA, em conjunto com a Valec e a Vale para a solução das pendências relativas às licenças ambientais e as intervenções decorrentes de passivos ambientais.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Em 31 de dezembro de 2019, refere-se as obrigações por arrendamento de locomotivas, vagões e terminais, que foram registradas em linha com o CPC 06 (R2) / IFRS 16.

17.1 – Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar

Segue quadro indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamentos previstos para pagamento.

	<u>31/12/2019</u> <u>Valor</u> <u>presente</u>	<u>Direito</u> <u>potencial</u> <u>Fluxo de caixa</u> <u>real</u>	<u>Direito</u> <u>potencial</u> <u>Fluxo de caixa</u> <u>nominal</u>
Contraprestação de arrendamento	12.767	21.134	28.647

17.2 - Impacto pela projeção de inflação nos fluxos de caixa descontados

Em conformidade com o CPC 06 (R2) / IFRS 16, na mensuração do passivo de arrendamento e do direito de uso, a Companhia utilizou a técnica do fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada, conforme exigência das normas.

Em atendimento ao Ofício-circular 02/2019 da CVM e dada a realidade atual das taxas de juros no ambiente econômico brasileiro, o quadro a seguir apresenta os saldos comparativos entre as informações registradas em conformidade com o CPC 06 (R2) / IFRS 16 e os valores que se teriam registrados, fossem consideradas as inflações projetadas.

As variações discriminadas são fruto não somente da inserção nos fluxos de caixa dos efeitos de inflação previstos, bem como os efeitos de desconto dos fluxos de caixa pelas taxas incrementais listadas na Nota 2(d).

	<u>Em 31 de dezembro de 2019</u>		
	<u>Saldo conforme</u> <u>CPC 06 (R2) /</u> <u>IFRS 16</u>	<u>Saldo com</u> <u>projeção da</u> <u>inflação</u>	<u>Varição - %</u>
Passivo de arrendamento	138.019	165.507	19,9%
Direito de uso	133.486	156.831	17,5%
Despesas financeiras	(13.425)	(16.141)	20,2%
Depreciação e amortização	(21.708)	(23.181)	6,8%

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 - Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social da Companhia e de posse da VLI Multimodal S.A., nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 1.859.134 representado por 1.835.966.791 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

(b) Lucro básico e diluído por ação

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuído aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias apuradas no exercício. Não há qualquer efeito de diluição no cálculo do lucro por ação.

	<u>31/12/2019</u>
Lucro líquido do exercício	292.099
(1.835.966.791x 12/12)	<u>1.835.966.791</u>
Lucro líquido do exercício básico e diluído por ação - R\$	<u><u>0,16</u></u>
	<u>31/12/2018</u>
	(Reapresentado
	- Nota 5)
Lucro líquido do exercício	271.220
(1.835.966.791 x 12/12)	<u>1.835.966.791</u>
Lucro líquido do exercício básico e diluído por ação - R\$	<u><u>0,15</u></u>

(c) Reservas de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva de expansão é constituída com base no orçamento de capital aprovado para a Companhia, podendo ser ampliada ou revertida com base no resultado e na revisão do orçamento de capital. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram revertidos R\$ 160.417 das reservas de expansão para a distribuição de dividendos (Nota 16).

A reserva de incentivos fiscais refere-se aos benefícios concedidos pelas Superintendências de Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE até dezembro de 2024 e de Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM até dezembro de 2025. Vide Nota 23(c).

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 - Receita líquida dos serviços prestados

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Receita bruta		
Receita de transporte ferroviário e serviços acessórios	896.172	766.298
Receita de aluguel de locomotivas e estadia de vagões	17.818	18.108
	<u>913.990</u>	<u>784.406</u>
Impostos sobre serviços		
ICMS	(20.125)	(17.452)
PIS	(3.172)	(2.492)
COFINS	(14.613)	(11.482)
	<u>(37.910)</u>	<u>(31.426)</u>
Receita líquida dos serviços prestados	<u>876.080</u>	<u>752.980</u>

20 - Custo dos serviços prestados

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Pessoal	(80.644)	(65.170)
Material	(21.471)	(9.396)
Combustíveis	(76.510)	(67.509)
Serviços contratados	(35.138)	(18.570)
Partilha de frete	(128.068)	(100.915)
Depreciação e amortização (i)	(135.977)	(113.712)
Tributos e taxas	(2.238)	(784)
Aluguéis	(4.617)	(36.984)
Seguros	(3.530)	(3.787)
Utilities	(5.087)	(4.328)
Viagens	(5.966)	(6.051)
Outros	(4.268)	(3.639)
	<u>(503.514)</u>	<u>(430.845)</u>

(i) Contempla R\$ 21.708 referente a depreciação dos direitos de uso de arrendamento e que foram registrados em linha com o CPC 06 (R2) / IFRS 16, líquidos de R\$ 3.193 fruto da parcela do PIS e COFINS reconhecido no exercício e em linha com as instruções emanadas pela CVM.

21 - Receitas (despesas) operacionais

(a) Despesas gerais e administrativas

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Aluguéis	(2)	(2)
Compartilhamento de despesas	(27.823)	(25.378)
Pessoal	(512)	(323)
Tributos e taxas	(51)	(64)
Serviços contratados	(123)	(184)
Viagens	(45)	(30)
Utilities	(2)	-
Outros	(47)	(43)
	<u>(28.605)</u>	<u>(26.024)</u>

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentado – Nota 5)
Outras receitas operacionais		
Venda de materiais	3.474	2.667
Venda de ativos	109	-
Recuperação de despesas	3.353	10.348
Exploração da faixa de domínio	59	44
<i>Take or pay</i> (i)	12.481	25.028
Indenizações de clientes	-	8
(Reversão) provisão para processos judiciais	237	-
Outros	656	52
	20.369	38.147
Outras despesas operacionais		
Tributárias	(2.034)	(2.662)
Custo com baixa de ativos	(1.118)	(3)
Custo com venda de materiais	(372)	-
<i>Take or pay</i> (i) e indenizações	(5.732)	(12.124)
Pesquisa e desenvolvimento	(1.902)	(411)
Processos judiciais	(1.107)	(540)
Provisão para processos judiciais	-	(20)
Perda de recebíveis	(9)	-
Baixas para perda	-	(4.670)
Outras operacionais	(119)	(162)
	(12.393)	(20.592)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	7.976	17.555

(i) Conforme cláusulas de penalidades se ocorrer descumprimentos nos quantitativos de volumes, constantes do contrato de transporte ferroviário de cargas, as partes envolvidas estarão sujeitas ao pagamento de bônus e multas compensatórias (*Take or Pay*).

22 - Resultado financeiro

	31/12/2019	31/12/2018
Receitas financeiras		
Aplicação mercado financeiro	10.967	7.848
Juros, taxa e multas de mora	474	199
Reversão de perdas com créditos de liquidação duvidosa	31	-
Receita financeira – NDF realizada	146	-
Marcação a mercado – NDF	32	-
Outras	225	64
	11.875	8.111
Despesas financeiras		
Despesas com IOF	(4)	(2)
Despesas com seguro garantia	(4)	-
Encargos por atraso	(353)	(524)
Despesas com PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(1.171)	(1.109)
Juros, taxas e multas	(373)	(1.246)
Despesas financeiras – arrendamento (i)	(13.047)	-
Ajuste a valor presente – contas a pagar	-	(1.448)
Provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa	-	(50)
Juros sobre provisão risco e contingências	(85)	-
Outras	(10)	(347)
	(15.047)	(4.726)
(Perdas) com variação monetária e cambial	33	1.545
Resultado financeiro	(3.139)	4.930

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Representado pelos efeitos do custo financeiro dos arrendamentos e que foram registrados em linha com o CPC 06 (R2) / IFRS 16, líquidos de R\$ 378 fruto da parcela do PIS e COFINS reconhecido no exercício e em linha com as instruções emanadas pela CVM.

23 - Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

(a) Tributos diferidos sobre o lucro

A Companhia efetua o reconhecimento do imposto diferido baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos, na medida em que forem consideradas prováveis suas realizações contra resultados tributáveis futuros.

Composição dos tributos diferidos ativos:

	31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentado – Nota 5)	01/01/2018 (Reapresentado – Nota 5)
Imposto de renda			
Provisão para devedores duvidosos	128	198	384
Provisão para processos judiciais	98	18	13
Arrendamentos CPC 06 (R2) / IFRS 16	41	-	-
Ajuste a valor presente	362	362	-
Participação nos resultados	2.168	1.138	1.498
Outras	654	1.623	1.376
	3.451	3.339	3.271
Contribuição social			
Provisão para devedores duvidosos	46	71	138
Provisão para processos judiciais	35	7	5
Arrendamentos CPC 06 (R2) / IFRS 16	15	-	-
Ajuste a valor presente	130	130	-
Participação nos resultados	781	410	539
Outras	236	584	495
	1.243	1.202	1.177
Créditos fiscais do imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos	4.694	4.541	4.448

A expectativa de realização dos créditos relativos às adições temporárias, ocorrerá da seguinte forma:

Ano	31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentado – Nota 5)	01/01/2018 (Reapresentado – Nota 5)
2018	-	-	2.553
2019	-	1.844	821
2020	3.620	1.623	-
2021	179	179	179
2022	179	179	179
2023	179	179	179
2024	179	179	179
2025	179	179	179
2026	179	179	179
	4.694	4.541	4.448

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

	31/12/2019		31/12/2018 (Reapresentado – Nota 5)	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	349.047	349.047	319.388	319.388
Adições (exclusões) permanentes:				
Despesas não dedutíveis	4.552	4.552	3.441	3.441
Outras	1.286	403	835	3
Adições (exclusões) temporárias:				
Constituição (reversão) de provisão para processos judiciais, líquida	320	320	20	20
(Reversão) constituição de participação nos resultados, líquida	4.119	4.119	(1.439)	(1.439)
Arrendamentos CPC 06 (R2) / IFRS 16	164	164	-	-
Ajuste a valor presente	-	-	1.448	1.448
(Reversão) constituição de outras provisões, líquidas	(4.547)	(4.547)	(507)	(507)
(Reversão) constituição de perdas de créditos, líquidas	(280)	(280)	988	988
Base de cálculo	354.661	353.778	323.174	323.342
Imposto de renda (25%) e Contribuição social (9%)	(88.641)	(31.840)	(80.912)	(29.129)
Programa de alimentação do trabalhador (PAT), lei rouanet e outros	5.169	-	4.393	-
Despesa corrente de imposto de renda e contribuição social	(83.472)	(31.840)	(76.519)	(29.129)
Incentivos fiscais (c)	58.440	-	57.387	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(30)	(46)	68	25
Total da (despesa) de impostos das atividades	(25.062)	(31.886)	(19.064)	(29.104)
Alíquota efetiva total	7,18%	9,13%	5,97%	9,11%

(c) Incentivos fiscais - subvenção para investimentos

A Companhia é beneficiada por incentivos fiscais do imposto de renda sobre as receitas auferidas nos transportes ferroviários de carga geral efetuados a partir dos Estados do Maranhão e do Tocantins. Os Incentivos foram concedidos pelas Superintendências de Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE até dezembro de 2025 e de Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM até dezembro de 2026 e consistem no direito à redução de 75% do Imposto sobre a Renda e adicionais não-restituíveis calculados sobre o lucro da exploração.

Abaixo a composição por unidades dos incentivos fiscais:

Unidades FNS	Percentual	31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentado – Nota 5)
SUDAM (TO)	61,51%	35.946	35.298
SUDENE (MA)	38,49%	22.494	22.089
	100,00%	58.440	57.387

24 - Informações por segmento de negócios

Considerando que as atividades da Companhia apresentam características econômicas e financeiras similares e visando a adequada avaliação dos efeitos financeiros e dos ambientes econômicos e regulatórios onde atua, a administração da Companhia toma suas decisões e avalia regularmente o desempenho de seus produtos e serviços a partir do agrupamento de suas atividades em um único segmento.

A unificação dos segmentos foi validada com base nos seguintes aspectos:

- A geração de caixa de suas atividades é decorrente das atividades de prestação de serviços de transportes de cargas.
- A metodologia aplicada na prestação de serviços de transportes de cargas é idêntica para todos os clientes, independentemente da categoria.

25 - Benefícios a empregados

25.1 - Incentivos de longo prazo

Os programas de incentivo de longo prazo das empresas FNS, FCA, VLI, Ultrafertil e VLI Multimodal S.A. (em conjunto, "Grupo VLI") tem como principal premissa aumentar a capacidade de atração e retenção dos nossos executivos. A duração do programa (ciclo) é de três anos, sendo que o último iniciou-se em 1º de março de 2019, podendo ser estendido por mais três anos, se o executivo optar por aguardar pela valorização da Companhia neste período. Os programas atualmente em vigor no Grupo VLI são:

Matching: é um programa facultativo que tem como premissa estimular o comprometimento dos executivos com a estratégia da sociedade, alinhando os interesses e criando valor para o negócio. Em linhas gerais, o programa é baseado na aquisição de "ações virtuais" a partir do investimento do executivo e na contrapartida (*matching*) da empresa com base na opção de adesão ao programa. O prêmio é resultante da valorização (*spread*) das "ações virtuais" adquiridas pelo empregado e da contrapartida da empresa, ambos são calculados com base no preço de concessão da ação virtual versus o preço de resgate após o *vesting*. A duração é de 6 anos a partir da outorga que ocorre anualmente, sendo que o resgate é integral após o cumprimento do *vesting* de 3 anos e até o termo no 6º ano.

Phantom: é um programa de Remuneração Variável de Longo Prazo, compulsório e sem necessidade de investimento por parte do executivo, que tem como premissa remunerar de acordo com o crescimento da empresa. Em linhas gerais, o programa é baseado na concessão de opções de "ações virtuais" condicionado à metodologia *expected growth* (expectativa de crescimento). O prêmio é resultante da valorização (*spread*) das opções de "ações virtuais" entre o preço de concessão versus o preço de resgate após o *vesting*. Caso não exista valorização, não haverá pagamento do prêmio. A duração é de 6 anos a partir da outorga que ocorre anualmente, sendo que o resgate é integral após o cumprimento do *vesting* de 3 anos e até o termo no 6º ano.

Retention: é um programa de Remuneração Variável de Longo Prazo, compulsório e sem necessidade de investimento por parte do executivo, que tem como premissa remunerar talentos estratégicos que contribuíram na constituição da empresa. Em linhas gerais, o programa é baseado na concessão de "ações virtuais" sendo que o prêmio é calculado com base no preço da ação no momento do resgate após o *vesting*. A duração é de 3 anos a partir da outorga que ocorreu em 2019, sendo que é um aditivo ao programa outorgado em 2014. O resgate é integral após o cumprimento do *vesting* de 3 anos.

O executivo, ao aderir ao programa, deverá escolher a opção de investimento, em número de salários, específica para o seu nível hierárquico. O valor investido pelo executivo e a contrapartida efetuada pela

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Companhia, em percentual conforme a opção de investimento, são convertidos em ações virtuais denominadas de UVVs (“unidades de valor virtual”). A valoração das UVVs se dará a partir do crescimento do plano de negócios do Grupo VLI. A mensuração do valor da UVV se dará sempre ao final de cada ciclo contábil, considerando o período de validade do plano.

Durante o período de vigência do ciclo, os participantes não incorreram em nenhuma despesa de administração.

Em 31 de dezembro de 2019 os passivos de incentivos de longo prazo devidos pela Companhia montam a R\$ 52 (2018 - R\$ 1.250).

25.2 - Planos de previdência privada

(a) Plano de Benefício – FNS

A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social (“Valia”), entidade jurídica de fins não lucrativos, instituída em 1973, tem por finalidade suplementar benefícios previdenciários aos empregados que participam ou venham a participar do plano. O plano oferecido (Vale Mais) têm característica de contribuição variável, contemplando a renda de aposentadoria programada e os benefícios de risco (pensão por morte, aposentadoria por invalidez e auxílio doença).

Os planos foram elaborados tendo por base os mais modernos conceitos no âmbito da previdência complementar de benefícios programáveis, que são do tipo contribuição definida desvinculados da concessão de benefícios da Previdência Social. Contempla também o benefício diferido por desligamento (“*Vesting*”), que permite ao participante manter-se vinculado ao plano sem que sejam necessárias contribuições futuras, além dos chamados benefícios de risco (aposentadoria por invalidez e pensão por morte).

Outra vantagem é, em caso de desligamento da Fundação, a devolução da totalidade das contribuições do participante e até 80% das contribuições da patrocinadora, acrescidas da rentabilidade dos investimentos.

As contribuições da Companhia para o plano de benefícios, são como segue:

- Contribuição ordinária - Destina-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda, é idêntica à contribuição dos participantes e limita-se a 9% dos seus salários de participação, no que exceder a dez unidades de referência do plano.
- Contribuição extraordinária - Pode ser realizada a qualquer tempo, a critério das patrocinadoras.
- Contribuição normal - Para custeio do plano de risco e das despesas administrativas, fixadas pelo atuário quando da elaboração das avaliações atuariais.
- Contribuição especial - Destinada a cobrir qualquer compromisso especial porventura existente.

(b) Contribuições

Os desembolsos relacionados ao plano de contribuição variável no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, totalizaram R\$ 689 (2018 - R\$ 733).

A Companhia não registrou em seu balanço patrimonial nenhum ativo decorrente de avaliações atuariais anteriores, por não haver, claramente, evidência de probabilidade de sua realização.

A Companhia é participante e responsável pela cobertura proporcional de qualquer insuficiência nas reservas técnicas da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA. Não foram apuradas

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

contribuições para formação de reservas técnicas a serem efetuadas pela Companhia nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

(c) Reconciliações e premissas atuariais

Reconciliação do valor justo do ativo do plano	31/12/2019	31/12/2018
Valor justo do ativo do plano no final do exercício anterior	9.067	8.435
Juros sobre o valor justo do ativo do plano	838	813
Fluxos de caixa – contribuição paga pela empresa	540	600
Fluxos de caixa – benefícios pagos pelo plano	(188)	(197)
Redimensionamento do valor justo do plano – rendimento de juros	1.845	(584)
Valor justo do ativo do plano no final do exercício	12.102	9.067
Reconciliação do benefício definido	31/12/2019	31/12/2018
Obrigação de benefício definido no final do exercício anterior	(2.186)	(2.547)
Custo do serviço corrente	(36)	(33)
Custo do juros	(202)	(246)
Benefícios pagos pelo plano	188	197
Efeito da alteração de premissas financeiras/demográficas	(418)	118
Efeito da experiência do plano	618	325
Obrigação de benefício definido ao final do exercício	(2.036)	(2.186)
Asset ceiling	(10.066)	(6.881)
Valor líquido do passivo no final do exercício	-	-
Reconciliação do valor líquido de passivo	31/12/2019	31/12/2018
Valor líquido do passivo de benefício definido no final do exercício anterior	-	-
Custo da obrigação de benefício definido incluído no resultado da empresa	600	534
Resultado obrigação do benefício definido – outros resultados abrangentes	2.045	(141)
Contribuição patrocinadora / pago pela empresa	540	600
<i>Asset ceiling</i>	(3.185)	(993)
Valor líquido do passivo no final do exercício	-	-
Análise de sensibilidade nas hipóteses	31/12/2019	31/12/2018
1. Taxa nominal de desconto - 1,0% - R\$	2.231,11	2.392,53
Premissa da análise	6%	8%
2. Taxa nominal de desconto +1,0% - R\$	1.862,85	2.015,81
Premissa da análise	7%	10%
Fluxos de caixa esperados para o próximo ano em R\$	31/12/2019	31/12/2018
1. Contribuição esperada a ser paga pela empresa	660,45	631,18
2. Contribuição esperada da empresa para direito reembolsável	-	-
3. Previsão de pagamentos de benefícios do plano		
Ano 1	115,11	91,83
Ano 2	101,28	77,94
Ano 3	101,23	73,73
Ano 4	77,5	70,03
Ano 5	77,30	67,95
Próximos 5 anos	407,32	289,46

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Média ponderada das premissas para determinar a obrigação de benefício definido	31/12/2019	31/12/2018
Taxa nominal de desconto	6,35%	9,24%
Taxa nominal de crescimento salarial	5,43%	6,20%
Taxa de inflação estimada no longo prazo	3,36%	4,12%
Taxa nominal de reajuste de benefícios	3,36%	4,12%
Média ponderada de premissas para determinar o custo / (receita) do benefício definido	31/12/2019	31/12/2018
Taxa nominal de desconto	9,24%	9,64%
Taxa nominal de crescimento salarial	6,20%	6,34%
Taxa de inflação estimada no longo prazo	4,12%	4,25%
Taxa nominal de reajuste de benefícios	4,12%	4,25%
Tábua de mortalidade	AT-2000 Basic – Suav 10%	AT-2000 Basic – Suav 10%
Expectativa de vida esperada para aposentadoria aos 65 anos		
Aposentadoria hoje (idade atual 65 anos)	20,4468	20,4468
Aposentadoria daqui a 25 anos (idade atual 40 anos)	42,6958	42,6958

26 - Instrumentos financeiros

26.1 - Gerenciamento dos riscos financeiros

Abordagem de mercado

Técnica de avaliação que utiliza preços e outras informações relevantes geradas por transações de mercado envolvendo ativos, passivos ou grupo de ativos e passivos idênticos ou comparáveis (ou seja, similares), como, por exemplo, um negócio.

Fatores de riscos financeiros

As atividades da FNS a expõe a riscos financeiros de mercado, (incluindo o risco de preço e risco de taxa de juros de fluxo de caixa) risco de crédito, operacional e risco de liquidez.

A gestão de risco é efetuada de forma centralizada no contexto do Grupo VLI.

(i) Risco de preço e demanda

Considerando a natureza dos negócios e operações da FNS, os principais fatores de risco de mercado aos quais a Companhia está exposta são preços de produtos, insumos e outros custos, bem como fatores climáticos relativos aos impactos nas safras.

O aumento dos custos de produção, de transporte e queda do preço das commodities transportadas podem influenciar a competitividade brasileira no mercado mundial. Da mesma forma, a variação nos fatores climáticos podem impactar negativamente o resultado de safras da agroindústria e consequentemente impactando em grande quantidade o volume de demanda dos clientes.

(ii) Risco cambial

Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem valores relacionados às importações de estoque e imobilizado.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía exposições denominadas em moedas estrangeiras oriundas das importações em andamento no montante de R\$ 6.653 (2018 – R\$ 365).

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Riscos do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Exceto pelas aplicações financeiras (Nota 6), a cessão de recebíveis por fornecedores (Nota 13) e as obrigações de arrendamento e subconcessões (Nota 17), não há ativos e passivos significativos com incidência de juros.

O resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

Análise de sensibilidade das variações nas taxas de juros

Ativos financeiros

Análise de sensibilidade elaborada sobre receita financeira gerada por investimentos, rentabilizados pelo indexador CDI.

O cenário I considera uma diminuição de 10% sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante do rendimento atual. Os cenários II e III foram calculados com deterioração de 20% e 35%, respectivamente, sobre o valor destas taxas em 31 de dezembro de 2019.

31/12/2019				
Indexador	Taxas ao final do exercício	Cenário I	Cenário II	Cenário III
CDI	4,40%	3,96%	3,52%	2,86%

	31/12/2019	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Receita de aplicações financeiras	10.967	9.870	8.773	7.128

(b) Risco de créditos

O risco de crédito é administrado corporativamente e decorre de depósitos e aplicações em instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber de clientes em aberto.

As atividades da Companhia compreendem a prestação de serviços de transporte ferroviário de carga geral.

	31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentado - Nota 5)	01/01/2018 (Reapresentado - Nota 5)
Caixa e equivalentes de caixa (i)	286.510	59.804	90.650
Derivativos	32	-	444
Contas a receber de terceiros (ii)	354.248	361.013	334.639
Contas a receber de partes relacionadas (ii)	1.499	1.177	1.093
Demais ativos	7.926	5.387	7.610
	650.215	427.381	434.436

(i) O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida.

O valor limite para aplicações financeiras em cada instituição financeira será determinado em função do *rating* e patrimônio líquido. Os limites são definidos conforme política financeira consolidada do Grupo VLI, sendo conforme tabela abaixo:

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Limite Máximo Consolidado

1. Classificação de risco para aplicações em Reais	2. Limite máximo de alocação do caixa por instituição financeira	3. Limite máximo de alocação do caixa por valor de patrimônio líquido da instituição financeira
Acima de brAA	45%	10%
Entre brAA- e brAA	30%	10%
Entre brA e brA+	20%	5%
brA-	5%	5%

- A coluna (1) tem como referências informações das agências de rating S&P, Moody's e Fitch.
- Os limites das colunas (2) e (3) devem ser atendidos simultaneamente.
- A coluna (3) indica o percentual máximo de concentração em única instituição financeira.

(ii) O principal fator de risco de crédito que afeta o negócio é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência, é adotada uma política de gestão na concessão de crédito, consistindo em análises do perfil dos clientes. Deve-se destacar que a prestação de serviços, pelas características dos produtos transportados e dispersão de clientes, não apresentam concentrações relevantes, existindo natural diluição de riscos de realização de contas a receber de clientes com conseqüente minimização de perdas individuais.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia apresentou provisão para cobrir eventuais perdas com contas a receber no montante de R\$ 514 (2018 - R\$ 794).

(c) Risco de liquidez

O risco de liquidez surge da possibilidade de não poder cumprir com as obrigações contratadas nas datas previstas e necessidades de caixa devido às restrições de liquidez do mercado.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros e obrigações de arrendamento contratados pela Companhia, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações e considerando os vencimentos contratutais, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de dezembro de 2019:

	2020	2021	2022	2023	2024 em diante	Total
Arrendamentos	40.849	39.127	18.536	12.937	198.249	309.698

O acompanhamento da política de gestão dos ativos e passivos financeiros da Companhia é feito sistematicamente pelo Conselho de Administração. A administração desses recursos é efetuada por meio de estratégias operacionais visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A política envolve uma análise criteriosa das contrapartes da Companhia por meio da análise das demonstrações financeiras, patrimônio líquido e "rating" visando auxiliar a Companhia a manter a liquidez desejada, a definir nível de concentração de suas operações, a controlar grau de exposição aos riscos do mercado financeiro e a pulverizar o risco de liquidez.

Os passivos financeiros da Companhia estão classificados no passivo circulante e não circulante, considerando os prazos de vencimento.

A Companhia apurou em 31 de dezembro de 2019 capital circulante líquido negativo de R\$ 94.268, em função especialmente dos efeitos trazidos pela implementação do CPC 06 (R2) / IFRS 16 e em função da distribuição voluntária de dividendos adicionais no montante de R\$ 160.417. A Companhia possui geração de caixa operacional positiva e continua realizando investimentos conforme demonstrado na demonstração dos fluxos de caixa. A Companhia opera no contexto do Grupo VLI, que possui outras concessões de ferrovias e portos. O Grupo VLI entende que as suas operações de ferrovias e portos

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

integram um único segmento de negócio e, neste sentido, as captações de recursos são feitas de forma centralizada.

(d) Risco operacional

A FNS possui programa de gerenciamento de riscos, que proporciona cobertura e proteção para os seus ativos, bem como para possíveis perdas com interrupção de produção, através de apólices do *tipo All Risks*.

Modalidade	Cobertura	Data de cobertura	Valores em milhares
Responsabilidade civil geral	All risk	30/06/2020	R\$ 25.000
Riscos operacionais	All risk	30/06/2020	R\$ 300.000
Transporte internacional e importação	All risk	31/07/2020	USD 8.000
Responsabilidade civil do transporte ferroviário - RCTF-C	All risk	31/07/2020	R\$ 20.000 por evento R\$200 para container
Frota de automóvel	All risk	01/04/2021	R\$ 200
Vida em grupo	Empregados, cônjuges e filhos	01/07/2020	24 x Salário base
Vida em grupo	Estagiários	01/07/2020	R\$ 13
Riscos ambientais	All risk	30/09/2021	R\$ 50.000
EPL – Práticas trabalhistas indevidas	All risk	30/06/2020	R\$ 10.000
Acidentes pessoais	Trens turísticos	17/12/2020	R\$ 10

(e) Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A gestão de capital da Companhia é realizada no contexto do Grupo VLI. A origem de recursos se baseia em capital próprio, não havendo a captação de recursos de terceiros.

O passivo, líquido de caixa e equivalentes de caixa, em relação ao patrimônio líquido no final do exercício é apresentado a seguir. O indicador atual demonstra que as atividades são mantidas preponderantemente com os recursos provenientes de seus acionistas.

	31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentado – Nota 5)	01/01/2018 (Reapresentado – Nota 5)
Total passivo	833.671	328.297	397.710
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(286.510)	(59.804)	(90.650)
	547.161	268.493	307.060
Patrimônio líquido	2.334.424	2.422.325	2.251.943
	23,44%	11,08%	13,64%

26.2 - Derivativos

A Companhia possui exposição em derivativos futuros (NDF – *non-deliverable forward*) no montante de R\$ 32 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019. A exposição foi obtida com o objetivo de se proteger das flutuações cambiais das importações em andamento da Companhia.

26.3 - Estimativa de valor justo

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros são determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas e não divergem significativamente dos

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

saldos contábeis. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativa poderiam causar um efeito diferente nos valores estimados de mercado.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a Companhia não possuía instrumentos financeiros cujo valor justo tenha sido mensurado pelos níveis 1 e 3.

Informações (*inputs*) de Nível 1

Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.

Informações (*inputs*) de Nível 2

Informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.

Informações (*inputs*) de Nível 3

Dados não observáveis para o ativo ou passivo.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Instrumentos financeiros por categoria e valor justo

Os instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017 estão relacionados abaixo, cujos valores contábeis aproximam-se dos correspondentes valores de realização e valor justo.

	Valor contábil			Valor justo			Hierarquia
	31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentado – Nota 5)	01/01/2018 (Reapresentado – Nota 5)	31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentado – Nota 5)	01/01/2018 (Reapresentado – Nota 5)	
Ativo							
Custo amortizado							
Caixa e equivalentes de caixa	286.510	59.804	90.650	286.510	59.804	90.650	Nível 2
Contas a receber de terceiros	353.734	360.219	334.639	353.734	360.219	334.639	Nível 2
Contas a receber de partes relacionadas	1.499	1.177	1.093	1.499	1.177	1.093	Nível 2
Demais ativos	7.926	5.387	7.610	7.926	5.387	7.610	Nível 2
	649.669	426.587	433.992	649.669	426.587	433.992	
Valor justo							
Derivativos	32	-	444	32	-	444	Nível 2
	32	-	444	32	-	444	
Passivo							
Custo amortizado							
Fornecedores terceiros	58.469	42.016	62.822	58.469	42.016	62.822	Nível 2
Contas a pagar	25.069	14.048	83.942	25.069	14.048	83.942	Nível 2
Fornecedores de partes relacionadas	10.429	13.406	7.374	10.429	13.406	7.374	Nível 2
Subconcessão (Valec)	197.626	185.548	171.690	197.626	185.548	171.690	Nível 2
Dividendos a pagar	380.000	50.838	46.096	380.000	50.838	46.096	Nível 2
	671.593	305.856	371.924	671.593	305.856	371.924	

27 – Eventos subsequentes

Impactos COVID-19

Pandemia do coronavírus (Covid-19) e seus impactos

Inicialmente detectado no continente asiático em dezembro/2019, o agente denominado coronavírus, causador da doença COVID-19, teve seu primeiro foco epidemiológico na China, espalhando-se rapidamente pela região e, posteriormente, por todo o globo, consistente em linhagem de vírus altamente contagioso, com transmissão pelo ar ou contato físico, causador de síndrome infecciosa respiratória. Os quadros clínicos conhecidos até o momento decorrentes da doença podem variar de pacientes assintomáticos até infecções graves que afetam diversos sistemas do corpo humano, especialmente o respiratório.

Considerando a disseminação global do vírus, em março/2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a existência de pandemia em virtude da COVID-19.

No Brasil os primeiros casos foram oficialmente detectados em fevereiro/2020, evoluindo vertiginosamente deste então, tendo o congresso nacional através do Decreto Legislativo nº 6 de 2020, reconhecido o estado de calamidade pública em todo território nacional.

Como medida de combate à expansão acelerada da doença e proteção aos sistemas de saúde públicos e privados, governos estaduais e municipais aplicaram medidas de promoção ao isolamento social e restrição à circulação de pessoas, voltadas principalmente à fechamento total ou parcial de diversos setores da economia.

Tal cenário provou reflexos socioeconômicos ainda não completamente delimitados, porém, já traduzidos na redução drástica da atividade econômica dos grandes centros urbanos e do consumo em geral vivenciados nos meses de março e abril de 2020, com conseqüente redução de postos de trabalho e queda na arrecadação de tributos aos diversos entes federativos.

O Governo Federal, através de Decreto Presidencial, determinou as atividades consideradas essenciais a serem executadas durante a pandemia pela COVID-19. Entre elas, estão o atendimento serviços de transporte, armazenamento, entrega e logística de cargas em geral. Desta forma, a Companhia permanece operando normalmente, exceto pela implementação de novos protocolos de segurança e trabalho. Entre as principais iniciativas implementadas pela Companhia, citam-se as ações para prevenir e mitigar os efeitos do contágio no local de trabalho, tais como: adoção do trabalho em home office nas áreas em que é possível adotar este formato, restrições de viagens, reuniões por vídeo conferência, acompanhamento diário do quadro de saúde e bem estar dos colaboradores e protocolos de contingência de forma a manter integralmente suas operações.

A Companhia informa que até a data de divulgação de suas Demonstrações Financeiras, não foram identificados impactos ou efeitos relevantes às suas operações vinculados à pandemia causada pela COVID-19, sobretudo em virtude da continuidade das atividades do Grupo VLI e dos seus clientes, principalmente no segmento agrícola, grãos, açúcar e celulose.

A despeito da expectativa de queda no crescimento e de recessão em alguns segmentos empresariais, resultante da suspensão de certos negócios e atividades, a Companhia, tendo como uma de suas principais atividades o transporte de alimentos, combustíveis e outros produtos essenciais para o Brasil e para outros países do mundo, tem tido sucesso em manter suas operações e fluxos financeiros estáveis ao longo da crise. A segmentação da Companhia e seu portfólio de produtos logísticos com grande exposição às exportações de grãos, aliado à recente valorização do dólar, também foram responsáveis por amenizar os efeitos da crise recente.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No contexto supracitado, a Companhia também avaliou suas estimativas de forma a identificar os possíveis impactos da COVID-19, conforme segue:

(i) Perdas de crédito esperadas

As safras de grãos recordes apuradas em 2020, bem como a vigorosa valorização do dólar frente ao real, são fatores que não indicam incremento relevante na avaliação de risco de crédito dos nossos principais clientes. Ademais, a retomada dos mercados asiático e europeu no cenário pós-COVID-19, grandes consumidores de commodities agrícolas, é um fator responsável por manter expectativas favoráveis pertinentes ao crescimento das operações de exportações.

(ii) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – impairment

A Companhia está monitorando os eventos decorrentes do COVID 19, de forma a avaliar a necessidade de realizar novas análises de recuperabilidade de seus ativos imobilizados e intangíveis no próximo período de reporte. Até a data de aprovação desta demonstração financeira, estas análises não haviam sido concluídas.

(iii) Recuperação dos tributos diferidos ativos

As operações da Companhia permanecem estáveis, em função da sua segmentação de negócio, safra recorde de grãos e valorização do dólar frente ao real. Ademais, não se vislumbram impactos duradouros decorrentes da COVID-19 nos exercícios futuros capazes de impactar os negócios da Companhia. Neste sentido, mantidas as perspectivas de receita, não há impactos relevantes na capacidade de se realizar os tributos diferidos no curto e longo prazo.

(iv) Liquidez

O Grupo VLI analisa suas operações como segmento único com base nas informações apresentadas de modo consistente ao principal tomador de decisões operacionais do Grupo, o Conselho de Administração, órgão responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho do segmento operacional, além da tomada das decisões estratégicas do Grupo. Por último, cabe ressaltar que o Grupo VLI possui acionistas com solidez financeira suficiente para prover suporte financeiro em caso de necessidade.

A Companhia opera no contexto do Grupo VLI, que possui concessões de ferrovias e portos. O Grupo VLI entende que as suas operações de ferrovias e portos integram um único segmento de negócio e, neste sentido, as captações de recursos são feitas de forma centralizada. Sempre que necessário o Grupo VLI realiza aportes de recursos nas suas empresas controladas.

O Grupo VLI apresenta atualmente uma situação financeira sólida com bons índices de liquidez e acredita que o capital de giro é suficiente para sua operação. No entanto, uma expectativa de impactos econômicos causados pela redução das atividades empresariais decorrentes das restrições impostas durante a pandemia do COVID-19, podendo vir gerar efeitos subsequentes nas operações, o que não se confirma até a data desta publicação.

A Administração vem monitorando a liquidez financeira do Grupo VLI e das situações específicas de cada uma das empresas do Grupo VLI (VLI, VLI Multimodal, FCA, FNS, Ultrafértil), com ações de antecipações de captação de recursos e a perspectiva de retenção de caixa usando o auxílio de medidas do governo federal e demais instituições setoriais. O Grupo VLI aderiu ao programa de suspensão de pagamentos promovido pelo BNDES, sendo projetada economia em razão desta medida de aproximadamente R\$150 milhões somente no exercício 2020, e tomando ações necessárias em nossas operações como a redução de custos e postergação de investimentos com o objetivo de garantir o cumprimento das obrigações financeiras.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consideração final

A Administração, ciente do seu papel social, está redobrando esforços e cuidados visando a manutenção das operações logísticas indispensáveis à nossa sociedade, sem prejuízo do cumprimento das instruções de segurança sanitárias divulgadas pelo Ministério da Saúde e Organização Mundial da Saúde.

A Administração permanece também focada na proteção incondicional da saúde de seus colaboradores e prestadores de serviço, executando medidas para promoção do isolamento social, digitalização dos processos, redução máxima do contato físico e incremento dos procedimentos de higienização pessoal e dos locais de trabalho.

A Administração segue atenta à evolução da pandemia nos cenários doméstico e internacional com intuito de avaliar potenciais impactos futuros.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ADMINISTRAÇÃO - CONSELHEIROS E DIRETORES

Conselho de Administração

Rodrigo Saba Ruggiero
Milton Nassau Ribeiro
Silvana Alcântara Oliveira de Souza
Rute Melo Araújo Galhardo

Conselheiros

Angelo Henrique Rodrigues Stradioto
Pedro de Campos Azevedo
Leandro Fulgêncio Vieira
Igor Bretas de Figueiredo
Daniel Pimentel Custódio Novo

Suplentes

Diretoria

Gustavo Serrão Chaves
Diretor-Presidente e de Relações com Investidores

Marcus Vinícius de Faria Penteado
Diretor Vice-Presidente

Fabício Rezende de Oliveira
Diretor

Fabiano Bodanezi Lorenzi
Diretor

Rute Melo Araújo
Diretor

Márcia Mara Chaves Resende
Gerente de Contabilidade – CRC-MG 078483/O-8 “S” MA